

ARQUIVO MUNICIPAL DE PENAFIEL

JUNTA DE FREGUESIA DE NOVELAS

Inventário do Acervo Documental



Câmara Municipal de Penafiel

Penafiel

2004

ARQUIVO MUNICIPAL DE PENAFIEL

JUNTA DE FREGUESIA DE NOVELAS

Inventário do Acervo Documental

Câmara Municipal de Penafiel
Penafiel
2004

Ficha Técnica

Título:

Junta de Freguesia de Novelas – Inventário do Acervo Documental

Autor:

Júlio Silva

Coordenação:

Arquivo Municipal de Penafiel

Paula Sofia Fernandes

Entidade Responsável:

Câmara Municipal de Penafiel

Edição:

Câmara Municipal de Penafiel

Imagens de Novelas:

Napoleão Dias Monteiro

Imagens do Acervo Documental:

Júlio Silva

Composição e Impressão:

Invulgar, Artes Gráficas

Capa:

Arquivo Municipal de Penafiel

Tiragem:

200 Exemplares

Depósito Legal:

212381/04

ISBN:

972-97863-6-4

© Arquivo Municipal de Penafiel, 2004

1ª edição, 2004

JUNTA DE FREGUESIA DE NOVELAS

Sumário

Apresentação

Prefácio

Nota Técnica

Cap. I

1. Mapa da Freguesia de Novelas
2. Símbolo Heráldico da Freguesia
3. Alguns dados estatísticos

Cap. II

1. Acontecimentos mais importantes para a história de Novelas

Cap. III

1. Executivo da Junta de Freguesia de Novelas

Cap. IV

1. Inventário analítico da Junta de Freguesia de Novelas
 - 1.1. História administrativa
 - 1.2. História custodial
 - 1.3. Organização e ordenação
 - 1.4. Estatuto legal
 - 1.5. Condições que regulam a reprodução
 - 1.6. Idioma
 - 1.7. Unidades de descrição relacionadas
2. Fundo: Junta de Freguesia de Novelas
3. Fundo: Assembleia de Freguesia de Novelas

Índice

Índice Onomástico

Abreviaturas

Quadro de Classificação

Bibliografia

Apresentação

O sentido da participação efectiva

A obra agora publicada resulta de um trabalho muito sério e dedicado, pelo qual felicito o autor, que vem fornecer, com elevado sentido de cidadania, elementos indispensáveis para a construção da história desta instituição do poder local em Novelas – a sua Junta de Freguesia.

Uma comunidade responsável tem de estar bem informada. Tem de conhecer o passado para compreender o presente e preparar o futuro.

Espero que esta publicação tenha o mérito de relevar o sentido de participação efectiva da população de Novelas, do seu percurso de identidade e diferença, de pluralidade de opções políticas, sempre procurando a melhoria das condições de vida colectivas.

Esta obra é ainda o reflexo de um vasto conjunto de atitudes plenas de civismo e responsabilidade, bem como da aposta cultural deste executivo.

Agradeço aos autarcas que actualmente lideram os destinos da freguesia o facto de terem tornado possível a celebração do contrato de depósito do acervo documental que a Junta de Freguesia celebrou com o Arquivo Municipal, salientando-se o papel decisivo e motivador da Dr.^a Paula Sofia Fernandes.

Termino, lembrando que a legitimidade começa no voto, mas exerce-se na atitude cidadã de serviço público. Que outros trabalhos se lhe possam seguir.

O Presidente da Câmara Municipal de Penafiel



Dr. Alberto Santos

Prefácio

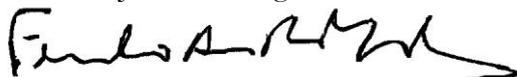
É já um lugar comum afirmar que o conhecimento do passado é determinante na compreensão do presente e na preparação consciente do futuro. Quem tal não aceitar dificilmente compreenderá a época em que vive e com maior dificuldade ainda poderá projectar o devir.

O conhecimento do passado assenta sobretudo no recurso às manifestações físicas ou de outra índole que dele perduraram e que até nós chegaram. Tais manifestações são os elos que nos ligam aos nossos antepassados. É através delas e submetendo-as a uma tão criteriosa e objectiva análise quanto o permita a subjectividade tão característica de uma ciência social como o é a História que chegamos ao conhecimento que permitirá, pouco a pouco, reconstituir as vivências daqueles que nos precederam, chegar à compreensão das suas ideias, dos seus receios e aspirações, permitindo, deste modo, uma melhor contextualização das suas acções. Deste modo, será possível compreender melhor o mundo em que vivemos.

Assim se explica a importância de que a recolha e tratamento das actas das Juntas de Freguesia, levada a cabo pelos técnicos do Arquivo Municipal de Penafiel, se reveste. A sua recolha, organização e preservação permitirá uma posterior análise que trará alguma luz sobre múltiplos aspectos da vida das comunidades, neste caso concreto, das Freguesias. Dará a conhecer e permitirá, nalguns casos, explicar as opções tomadas pelos Órgãos do Poder Local (muito pouco estudados de resto), neste ou naquele momento. Permitirá esclarecer a forma como alguns destes órgãos se assumiram como correias de transmissão das orientações do poder central. Enfim, em que medida as referidas directivas foram apreendidas pelas populações.

Constatando que a Freguesia de Novelas foi uma das primeiras a aderir a este tipo de iniciativa, o executivo que tenho a honra de presidir congratula-se com esta acção e apresenta aos responsáveis por este trabalho os nossos parabéns.

O Presidente da Junta de Freguesia de Novelas



Fernando Augusto Pacheco Malheiro

Nota Técnica

O Arquivo Municipal de Penafiel, no seguimento dos contratos de depósito que tem vindo a celebrar com várias Juntas de Freguesia e das quais Novelas, teve a iniciativa de ser a segunda, conseguiu elaborar este instrumento de pesquisa. Este pretende ser um meio de trabalho para todos quantos queiram iniciar o estudo quer histórico quer social ou económico desta freguesia vizinha à cidade de Penafiel.

Por si só, este livro não retrata de modo nenhum a história de Novelas, pois não é essa a nossa função, é antes um alerta de todos os testemunhos vivos (os documentos) da memória da freguesia, para que estes não caiam no esquecimento dos sótãos das sedes das Juntas ou das suas caves empoeiradas.

Todo este trabalho e salvaguarda da documentação só se tornou possível graças ao interesse demonstrado pelo anterior executivo da Junta de Freguesia de Novelas em celebrar o protocolo, graças ao actual presidente da Junta de Freguesia de Novelas que aceitou que o arquivo continua-se em depósito e nos tem prestado todos os esclarecimentos necessários para a realização do trabalho, bem como ao anterior executivo camarário que permitiu os contratos de depósito e também ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Penafiel que tem dado todo o seu contributo na criação de todas as condições no Arquivo Municipal para que os arquivos aqui depositados possam viver longos anos e serem devidamente difundidos. Pois um Arquivo não se pretende só como um guardião de memória, mas como um moderno difusor da informação.

Não podíamos deixar também de agradecer ao Sr. Napoleão Dias Monteiro que cedeu várias fotografias sobre Novelas, para ilustrarem este trabalho.

Este trabalho foi executado pelo Júlio Silva, Técnico Profissional de Arquivo, no estágio do 1º Curso de Técnicos Profissionais de Arquivo realizado em Penafiel, com a minha orientação.

Ao Júlio queria agradecer ter aceite fazer este trabalho, pois o mesmo excedeu as 124 horas previstas para a realização do estágio.

Assim, ao Júlio que apesar da sua falta de experiência profissional, se evidenciou pela dedicação e pelo gosto com que classificou, ordenou, descreveu, limpou e instalou dezenas de documentos, permitindo que hoje o fundo já esteja à consulta e que este instrumento de pesquisa possa ser difundido.

Este trabalho divide-se, assim, em várias partes, sendo a descrição do fundo a última parte.

Primeiro, temos alguns dados sobre a freguesia actual e sobre a sua evolução, para que após este conhecimento se possa entender melhor a produção documental. Os documentos são o espelho de quem os produziu, para entendermos os órgãos produtores é necessário estudar o meio e a história que os acompanhou.

Assim, a segunda parte do trabalho não pretende ser a história da freguesia, mas breves apanhados da mesma, e estes permitirão mais tarde que historiadores a possam elaborar.

A Directora do Arquivo Municipal de Penafiel



Paula Sofia Fernandes

Capítulo I

Dados Estadísticos

NOVELAS

Situada nas duas margens do rio Sousa, Novelas tem como padroeiro o Divino Salvador e em Agosto dedica-se-lhe uma festa.

Novelas é um ponto central no mapa do concelho devido à presença do caminho-de-ferro.

A estação do caminho-de-ferro fica sensivelmente a 3 km da cidade de Penafiel sendo a estação mais próxima desta.

A designação da Freguesia deriva do antropónimo *Novellus* ou *Novellius*. Provavelmente provirá de um domínio existente que foi adquirindo mais terreno e nova área.

Esta freguesia esteve até ao séc. XV no julgado medieval de Aguiar de Sousa. É uma paróquia das mais antigas da região. A sua Igreja do Divino Salvador já é mencionada num documento de 950.

Em 1758, parte da Freguesia esteve sujeita ao prior de Lousada e a outra ao de Penafiel.

Em 1839 aparece na comarca de Penafiel e no concelho de Lousada e em 1852 na comarca e concelho de Penafiel.

Novelas é uma das 38 freguesias do concelho de Penafiel e situa-se no extremo noroeste deste concelho.

É delimitada pela sede do concelho, por Bustelo, por Santiago de Subarrifana e ainda por Lodares pertencente ao concelho de Lousada e por Bitarães, freguesia do concelho de Paredes.

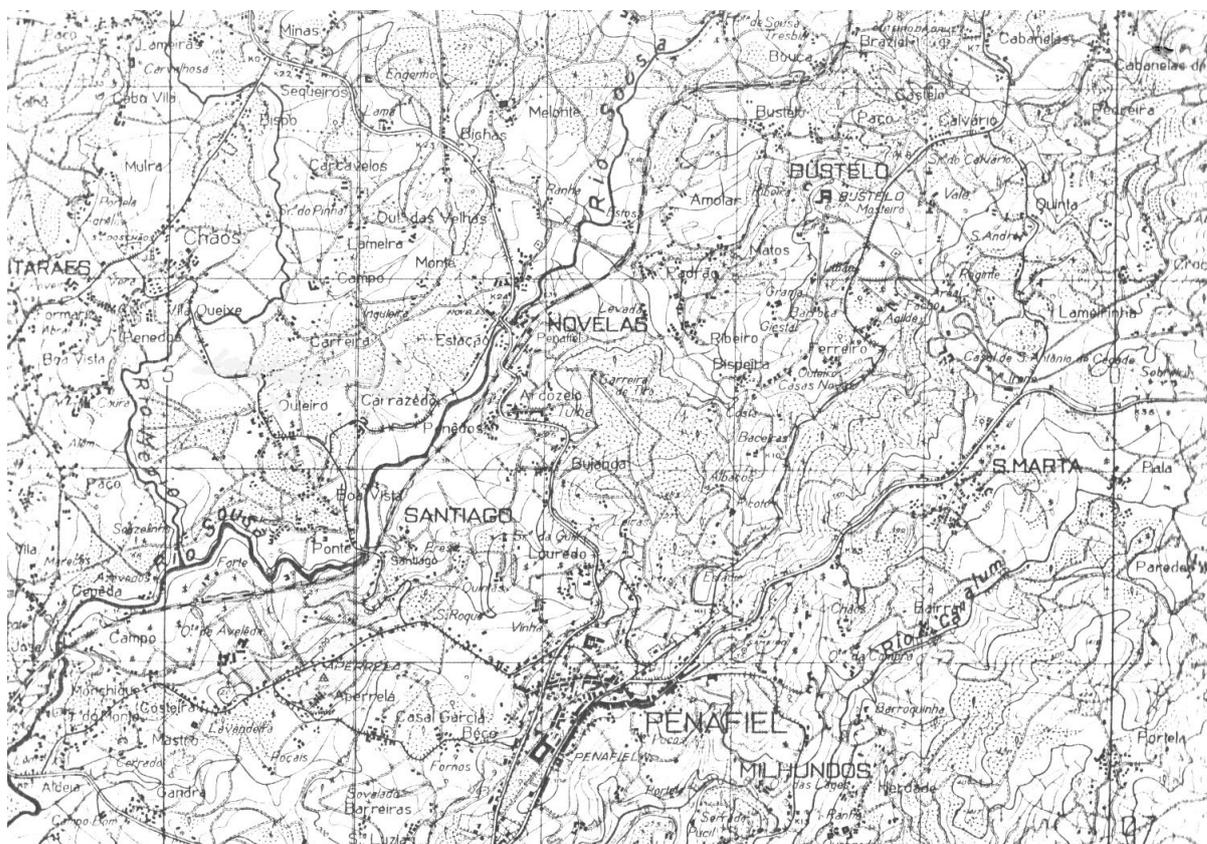
Mapa da Freguesia de Novelas

Área: 3.003 quilómetros quadrados.

Número de Lugares: 21

Nome dos Lugares: Alto da Ponte, Arcozello d'Além, Arcozello d'Aquém, Bujanda, Campo, Carrazedo, Chaves, Covas, Covilhó, Estação, Juguieiro, Mellote, Monte, Outeiro de Velhas, Penedos, Pinheiro, Ponte, Ranha, Residência, Serrado e Tojinho.

Mapa da Freguesia



SÍMBOLO HERÁLDICO DA FREGUESIA DE
NOVELAS



POPULAÇÃO

Evolução da Freguesia de Novelas ao longo dos anos.

Em 1623, Novelas tinha 173 pessoas de comunhão e 41 menores.

1706 -	86 fogos	
1757 -	98 fogos	
1862 -	100 fogos -	310 habitantes
1890 -	109 fogos -	473 habitantes
1900 -	109 fogos -	523 habitantes
1911 -	138 fogos -	632 habitantes
1920 -	161 fogos -	703 habitantes
1930 -	182 fogos -	818 habitantes
2001 -	1696 Pessoas residentes	
	511 Famílias	
	707 Alojamentos	
	461 Edifícios	

Capítulo II

**Acontecimentos mais importantes
para a história de Novelas**

Acontecimentos mais importantes para **a história de Novelas**

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A 28 de Janeiro de 1992 dá-se o início das obras de abastecimento de água à freguesia, no lugar na Ranha.¹

A 30 de Outubro de 1993, foi alertado pelos moradores para os distúrbios provocados pela deficiente rede de saneamento existente no loteamento da Rua da Fonte Velha, aprovado pela edilidade, e por isso co-responsável do facto. Deliberou-se informar o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel do facto, e solicitar a imediata irradiação do foco poluente.²

ASSISTÊNCIA

A 18 de Dezembro de 1927 foi dito que se ia proceder à distribuição das esmolas que, pela Comissão de Assistência do Concelho de Penafiel haviam sido entregues a esta comissão para os pobres mais indigentes desta Freguesia.³

A 29 de Dezembro de 1990, no seguimento de anos anteriores, o Executivo deliberou distribuir bens alimentares, pelas famílias mais carenciadas da Freguesia de Novelas, tentando minimizar, nesta quadra festiva, as tristezas de uma vida adversa.⁴

BRASÃO DA FREGUESIA DE NOVELAS

A 28 de Junho de 1997 foi aprovado por unanimidade o brasão da Freguesia de Novelas, bandeira e selo conforme o parecer da Associação dos Arqueólogos Portugueses – Comissão Heráldica. A acta, na qual se encontra esta informação, refere-se as razões da simbologia utilizada no brasão.⁵

CAMINHOS

A 17 de Fevereiro de 1930 foi assinado um requerimento por alguns lavradores do lugar Penedos, desta freguesia, para que fosse alargado o caminho paroquial quer da estrada nacional nº 36, quer para o lugar da Fontela.⁶

A 15 de Julho de 1973 foi dito que uma comissão de melhoramentos da freguesia pensava levar a efeito arranjos nos caminhos da Ponte – Estação, Covilhô e Rampa da Igreja. A comissão de melhoramentos da freguesia de Novelas tinha entregue a quantia de 32.987\$00 destinada aos caminhos reparados, isto a 25 de Outubro de 1973.⁷

A 15 de Junho de 1974 foi resolvido o arranjo do caminho de Arcozelo d' Aquém junto do fontanário. Este arranjo teve a colaboração dos moradores interessados e da comissão de melhoramentos.⁸

A 2 de Setembro de 1974 solicitou-se à Câmara Municipal a colaboração no arranjo dos caminhos das Ganchas e dum particular, mas com passagem para muitos moradores do lugar de Covilhô.⁹

A 22 de Janeiro de 1977 foi deliberada a comparticipação da Comissão Administrativa da Junta de 17.700\$00 para arranjos de caminhos de vários lugares de Novelas como Chaves, Estação e Ranha.¹⁰

A 7 de Abril de 1980 foi aprovado o alargamento do caminho que liga a estrada nacional (junto à presa) ao lugar da Ranha.¹¹

A 18 de Junho de 1980 foi decidido falar com o Senhor Estrela a fim de se mandar proceder à limpeza das valetas da estrada.¹²

A 9 de Julho de 1980 foi pedido um orçamento para o calcetamento do Largo do Fontanário, junto ao cemitério.¹³

A 29 de Abril de 1997 regista-se o alargamento da entrada da rua dos Penedos.¹⁴

CEMITÉRIO

Nos documentos da Junta de Freguesia, não há maneira de dizer quando foi inaugurado o cemitério. O primeiro livro de actas que possuímos é de 1927 e já nos faz referência a este. Sabemos no entanto que em 1911, já existia cemitério pois temos um livro de registo de enterramentos dessa data. As actas fazem referência aos melhoramentos, às limpezas e ao alargamento do cemitério.

A 4 de Agosto de 1930 foram vendidos dois metros quadrados de terreno no Cemitério Paroquial para uma sepultura privativa. A Junta de Freguesia vendeu o terreno pela quantia de setenta e cinco escudos cada metro quadrado.¹⁵

A 23 de Novembro de 1975 deu-se poderes ao Presidente da Comissão Administrativa da Junta para se efectuar a compra do terreno para o alargamento do cemitério. Foi também deliberado que as campas custassem 3.000\$00.¹⁶

A 11 de Setembro de 1976 foi deliberado fazer a entrega das obras de ampliação do cemitério ao empreiteiro José Fernando de Oliveira Costa, por 130.000\$00.¹⁷

A 19 de Junho de 1982 foi analisado o ritmo acelerado que se estava a verificar na venda de terrenos do cemitério, para sepulturas perpétuas, sem no entanto parte delas estarem a serem utilizadas, o que originava, a curto prazo, estar a parte nova do cemitério toda vendida, sem utilização, provocando a falta de terreno para enterramentos. Decidiu por isso a Junta, futuramente, só vender terreno na parte nova do cemitério, nos canteiros designados para sepulturas perpétuas à data dos falecimentos.¹⁸

A 30 de Junho de 1983, a Junta de Freguesia decidiu apresentar à Assembleia, a proposta do aumento do preço de venda de campas de 3.000\$00 para 10.000\$00.¹⁹

A 30 de Setembro de 1984 deliberou-se solicitar à Câmara Municipal, a isenção do pagamento da luz ao Cemitério Paroquial.²⁰

CULTURA

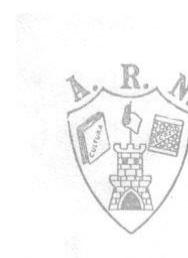
A cultura é promovida pela Associação Recreativa Novelense que promove acções como espectáculos de variedades, festas e encontros. A cultura também é promovida pelo Grupo de Teatro de Novelas que conta com espectáculos regulares.

DESPORTO

O Ténis de Mesa é o orgulho da Freguesia. Modalidade Federada, com aposta em todos os escalões estando a equipa de seniores masculina na 1ª Divisão Nacional. Entre os escalões mais novos e mais velhos o clube ostenta vários títulos nacionais, para além da presença de atletas nas respectivas selecções. Esta prática é desenvolvida pela Associação Recreativa Novelense que data de 9 de Junho de 1972.

O clube também se dedica à prática da pesca e futsal, ambas federadas.

Uma palavra de apreço para Fernanda Ribeiro que é um grande baluarte do desporto desta região. Fernanda Ribeiro conquistou vários títulos a nível mundial tal como o de Campeã Olímpica dos 10 000 metros em atletismo.



ESCOLAS

Nesta Freguesia existem duas escolas do ensino primário.

A 18 de Novembro de 1929 foi apresentada uma circular da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Penafiel, datada de 8 de Novembro, em que diz que ser o seu maior empenho em ditar as diversas



freguesias deste concelho, com edifícios próprios destinados às escolas de ensino primário geral.²¹

Na acta de 31 de Maio de 1983 é dito que os últimos retoques para o arranque das novas escolas de Covilhô - Pinheiro estão dados, ficando assente de se entrar de imediato em negociações com os donos dos terrenos e apreciou-se a entrega da obra da escola ao Sr. Adriano por 290.000\$00, importância a despender pela Câmara.²²

A 30 de Abril de 1984 decidiu-se pedir à Câmara que as futuras instalações desportivas, previstas para a nova escola do Covilhô, pudessem ser utilizadas pela Junta de Freguesia, fora do horário normal da escola.²³

A 30 de Novembro de 1984 deliberou-se solicitar à Câmara para que urgentemente se fizesse o abastecimento de água potável à escola primária da ponte, por motivos do estado adiantado de contaminação da água do poço existente.²⁴

A 28 de Junho de 1985 faz-se referência à construção de um novo recinto desportivo na escola nova.²⁵

Registou-se na acta de 31 de Dezembro de 1985, no mandato do Sr. Presidente António da Silva Meireles que, com a colaboração da Câmara Municipal, se construiu a nova escola de Covilhô e fez-se a reparação da escola primária da Ponte, processo desenvolvido pela Junta e custeado pela Câmara, num total de 347.984\$00.²⁶

ILUMINAÇÃO

A 2 de Setembro de 1974 resolveu-se pedir orçamento aos Serviços Municipalizados de Penafiel, para instalar a luz no lugar de Ranha.²⁷

A 23 de Outubro de 1982, o Presidente da Junta de Freguesia, informou que foi posta pela Câmara Municipal de Penafiel, uma verba de 200 mil escudos ao dispor da Junta, para iluminação pública.²⁸

A 30 de Abril de 1983 decidiu a Junta enviar um ofício à Câmara Municipal de Penafiel, para a necessidade urgente de iluminação pública na estrada nacional, desde o Cruzeiro até ao lugar do Outeiro da Cruz.²⁹

A 30 de Abril de 1996, o Executivo da Junta de Freguesia de Novelas disponibilizou o terreno localizado na rua António Nobre para que a E.D.P. aí instalasse um poste de média tensão para alimentação da cabine de baixa tensão, localizada junto ao cemitério para reforço da luz no lugar da Ranha.³⁰

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE NOVELAS

Para se construir a sede da Junta de Freguesia tiveram que haver muitas negociações e muitas polémicas até se chegar ao dia 13 de Setembro de 1997.

31 de Maio de 1983

A Junta deliberou escolher um de três locais e um de três tipos de projectos do GAT para o edifício da Junta de Freguesia, para ser apresentado na próxima Assembleia de Freguesia.³¹

31 de Julho de 1983

Foi apreciado a decisão referente aos locais das futuras instalações da sede da Junta, situado na vinha do Senhor Soares, junto à casa do Senhor Arnaldo.³²

31 de Janeiro de 1985

Deliberou-se registar a data da expropriação do terreno, para a sede da Junta de Freguesia, que saiu em Diário da República de 31 de Dezembro de 1984, ficando o Presidente incumbido de dar seguimento ao resto do processo.³³

30 de Novembro de 1985

Registou-se a deliberação da Junta de fazer o depósito à ordem do Meritíssimo Juiz, para pagamento do terreno para a sede da Junta e conforme avaliação dos peritos do tribunal do Porto, no montante de 1.096.762\$00.³⁴

30 de Agosto de 1997

Descreve-se o programa de inauguração da sede da Junta e instalações sociais a realizar no dia 13 de Setembro de 1997.³⁵

30 de Setembro de 1997

Regista-se que a inauguração da sede da Junta de Freguesia de Novelas decorreu conforme o programa descrito na acta anterior e que a sessão solene foi presidida por Sua Excelência, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, por impedimento do Sr. Vice - Governador Civil do Porto.³⁶

TRANSPORTES

A 31 de Julho de 1983 foi decidido oficializar à empresa Transcovizela para a necessidade de acordar com a Junta mais e novos horários das carreiras que melhor sirvam a população.³⁷

Abastecimento de água

¹Retirado da série de actas, livro 4, fl. 54

²Retirado da série de actas, livro 4, fl. 64v

Assistência

³Retirado da série de actas, livro 1, fl. 1v

⁴Retirado da série de actas, livro 4, fl. 47v

Brasão da freguesia

⁵Retirado da série de actas, livro 4, fl. 88v

Caminhos

⁶Retirado da série de actas, livro 1, fl. 21

⁷Retirado da série de actas, livro 2, fl. 9

⁸Retirado da série de actas, livro 2, fl. 9v

⁹Retirado da série de actas, livro 2, fl. 10

¹⁰Retirado da série de actas, livro 3, fl. 8

¹¹Retirado da série de actas, livro 3, fl. 32

¹²Retirado da série de actas, livro 3, fl. 33

¹³Retirado da série de actas, livro 3, fl. 33v

¹⁴Retirado da série de actas, livro 4, fl.87v

Cemitério

¹⁵Retirado da série de actas, livro 1, fl. 25

¹⁶Retirado da série de actas, livro 3, fl. 5v

¹⁷Retirado da série de actas, livro 3, fl. 8

¹⁸Retirado da série de actas, livro 3, fl. 48

¹⁹Retirado da série de actas, livro 3, fl. 59

²⁰Retirado da série de actas, livro 3, fl. 76v

Escolas

²¹Retirado da série de actas, livro 1, fl. 19

²²Retirado da série de actas, livro 3, fl. 58

²³Retirado da série de actas, livro 3, fl. 70v

²⁴Retirado da série de actas, livro 3, fl. 79v

²⁵Retirado da série de actas, livro 4, fl. 3v

²⁶Retirado da série de actas, livro 4, fl. 8

Iluminação

²⁷Retirado da série de actas, livro 3, fl. 10

²⁸Retirado da série de actas, livro 3, fl. 50v

²⁹Retirado da série de actas, livro 3, fl. 57

³⁰Retirado da série de actas, livro 4, fl.80v

Sede da junta

³¹Retirado da série de actas, livro 3, fl. 58

³²Retirado da série de actas, livro 3, fl. 60

³³Retirado da série de actas, livro 4, fl. 1

³⁴Retirado da série de actas, livro 4, fl. 7v

³⁵Retirado da série de actas, livro 4, fl. 90

³⁶Retirado da série de actas, livro 4, fl. 91

Transportes

³⁷Retirado da série de actas, livro 3, fl. 60

Capítulo III

*Executivo da Junta de Freguesia de
Novelas*

EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE NOVELAS

1)

1927

Presidente - Joaquim António Rela

Vogal - José de Sousa Barbosa

Vogal - Manoel de Sousa Couto

O primeiro livro de actas que temos em nosso poder o termo de abertura que consta é de 30 de Novembro de 1927, devendo de existir outros livros que nos disse-se mais sobre o executivo da Junta de Freguesia de Novelas, mas que por motivos que não nos são alheios não se encontram em nosso poder.

2)

1931

Presidente - António da Rocha Mello

Vogais - Januário Pereira da Fonseca

- Manuel de Souza Fernandes

Secretários - José Vieira Pinto

- António Maria Domingues Fonseca

Devido ao pedido de demissão de José Vieira Pinto foi proposto pelo Presidente da Junta a nomeação de António Maria Domingues Fonseca para secretário interino que foi aprovado por unanimidade. As suas funções iniciaram a 19 de Fevereiro de 1934.

3)

1934

Presidente - António Maria Domingues Fonseca

Vogais - Januário Pereira da Fonseca

- Manuel de Souza Fernandes

A 2 de Julho de 1934, António Rocha Mello apresentou um alvará do Governador do Distrito do Porto pedindo a sua exoneração. Na mesma sessão António Maria Domingues Fonseca também apresentou um alvará do Governador do Distrito do Porto passando de secretário para Presidente da Junta de Freguesia de Novelas.

4)

1935

Presidente - Joaquim António Rela

Vogais - Januário Pereira da Fonseca

- Manuel de Souza Fernandes

A 18 de Fevereiro de 1935 António Maria Domingues Fonseca pediu a sua exoneração apresentando um alvará do Ex.mo Sr. Governador do Distrito do Porto. A partir desta data Joaquim António Relva tomou posse da presidência da Junta de Freguesia de Novelas.

5)

1937

Presidente - Manuel de Sousa Meireles

Vogais - Ângelo Coelho

- Joaquim Coelho de Oliveira

Este executivo foi eleito pelo art. 204 do código administrativo.

6)

1938

Presidente - Ângelo Coelho

Secretário - António Rodrigues

Tesoureiro - Joaquim Ribeiro de Sousa

7)

1938

Presidente - Augusto José Lopes

Secretário - Januário Pereira da Fonseca

Tesoureiro - José da Rocha Mello

8)

1942

Presidente – José de Sousa

Secretário – Américo de Sousa Meireles

Tesoureiro – Manuel de Sousa Fernandes

9)

1951

Presidente – António Mendes

Secretário –

Tesoureiro –

10)

1956

Presidente – António Mendes

Secretário – Joaquim Ribeiro de Sousa

Tesoureiro – Aníbal Ribeiro de Sousa

NOTA: O executivo dos anos de 1938 a 1956 foram retirados dos livros de Receita e Despesa da Junta de Freguesia de Novelas.

11)

1966

Presidente - António Mendes

Secretário - Joaquim Ribeiro de Sousa

Tesoureiro - Aníbal Ribeiro de Sousa

No dia 31 de Dezembro de 1971, o executivo apresentou o saldo, pensando-se que este seria o último dia deste executivo, mas só em 15 de Fevereiro de 1972 há uma nova acta com outro executivo.

12)

1972

Presidente - António Joaquim Rodrigues

Secretário - José Mendes

Tesoureiro - Américo Moreira da Silva Ferreira

13)

1975

Presidente - António Manuel de Sousa Meireles

Secretário - António Joaquim Sousa Barbosa

Tesoureiro - Laurindo Martins

14)

1977

Presidente - José Oliveira Malheiro

Secretário - António da Silva Meireles

Tesoureiro - Abílio Adriano da Rocha

Esta sessão foi decorrida na casa do Presidente da Comissão Administrativa da Junta cessante.

15)

1980

Presidente - Fernando Augusto Moreira de Barros

Secretário - António Joaquim Sousa Barbosa

Tesoureiro - Abílio Adriano da Rocha

16)

1983

Presidente - António da Silva Meireles

Secretário - António da Rocha Barbosa

Tesoureiro - José de Oliveira Cardoso

17)

1986

Presidente - António Rocha

Secretário - Carlos Alberto Miranda Monteiro

Tesoureiro - António Correia de Sousa

18)

1990

Presidente - António Rocha

Secretário - Carlos Alberto Miranda Monteiro

Tesoureiro - António Correia de Sousa

19)

1994

Presidente - António Rocha

Secretário - Fernando Augusto Pacheco Malheiro

- Rui Jorge Sousa da Rocha Melo

Tesoureiro - António Correia de Sousa

Rui Jorge Sousa da Rocha Melo substituiu o antigo secretário devido a Fernando Augusto Pacheco Malheiro ser chamado para seleccionador nacional de Ténis de Mesa.

20)

1998

Presidente - António Rocha

Secretário - Napoleão Dias Monteiro

Tesoureiro - António Correia de Sousa

21)

2002

Presidente - Fernando Augusto Pacheco Malheiro

Secretário - José Pinto Mendes

Tesoureiro - Amândio Miranda

Capítulo IV

**Inventário Analítico
da
Junta de Freguesia de Novelas**

(F)

PT/ AJFN/ AL/ JFN

Título:

Junta de Freguesia de Novelas

Entidade detentora:

Arquivo Municipal de Penafiel (a título de depósito)

Câmara Municipal de Penafiel

Endereço:

Av. Soares de Moura

Quelho das Castanhas

4560 Penafiel

Telefone:

255 214 267

E-Mail:

arquivo.penafiel@iol.pt

Data de produção:

1911 – 1999

Unidades de instalação:

148 (9 lvs. + 116 mçs. + 7 cds. + 1 cp. + 12 docs.)



História administrativa:

Em 1830, as Juntas de Paróquia Civis foram criadas pelo Governo Provisório, sendo compostas por três, cinco ou sete elementos, conforme o número de fogos. As Juntas eram eleitas pelos chefes de família ou cabeças de casal e os mandatos eram bienais. Cada Junta podia ter um secretário, eleito pelos vizinhos, que desempenhava as funções de escrivão do regedor e um tesoureiro nomeado pela Junta. O Código Administrativo de 1836 conservou-as e o mesmo sucedeu com a lei de 26 de Outubro de 1840 e com o código de 1842. Pelo Código Administrativo de 1842: “... a Junta de Paróquia compunha-se de 3 ou 4 elementos, conforme se tratasse de uma freguesia até 500 fogos ou mais. O seu Presidente era o Pároco, membro nato, e os vogais, dois ou quatro, eram eleitos directamente na paróquia. Tinha ainda um escrivão e um tesoureiro. Os mandatos eram bienais.....Pelo Código Administrativo de 1878, passou a ser constituída por 5 membros, eleitos directamente. O Presidente e o Vice-presidente eram escolhidos pelos vogais, anualmente e, de dois em dois anos, dois vogais cessavam o exercício por meio de um sorteio, realizado no 1.º Domingo de Outubro e, também por sorteio, realizado no mês de Novembro, eram substituídos os cessantes. No fim do 2.º biénio era eleita nova junta”.

Pelo Código Administrativo de 1842, as “ receitas podiam ser ordinárias (rendimentos próprios, produto de bens aplicados, emolumentos de baptismos, casamentos e óbitos, multas) e extraordinárias (resultantes da alienação de bens, doações, legados e esmolas, produto dos empréstimos). As despesas classificavam-se em obrigatórias (conservação da igreja e suas dependências, objectos necessários ao culto, vencimentos do escrivão e tesoureiro, cobrança de

rendimentos paroquiais, pagamento de dividas, cumprimento de legados e litígios) e facultativas, ..., como por exemplo as relacionadas com a instrução.

O Código Administrativo de 1878 “introduziu... modificações” surgindo uma nova receita ordinária referente a uma percentagem nas contribuições paroquiais directas e uma nova receita extraordinária proveniente das taxas dos cemitérios. No que se refere às despesas, estas aumentam com o Código de 1878, com o pagamento ao escrivão do Regedor e com a construção e conservação do cemitério.

O Pároco foi mantido como Presidente da Junta até ao Código Administrativo de 1870 de Dias Ferreira que acabou com a Presidência por parte dos Párcos. Contudo, este diploma foi revogado 5 meses após a sua publicação. Assim, em Dezembro do mesmo ano, volta a vigorar o Código de 1842 tornando os Párcos a ocupar as Presidências das Juntas, das quais só saíam em 1878, pela publicação do Código de Rodrigues Sampaio.

O Código Administrativo aprovado por decreto de 17 de Julho de 1886 no seu título V, cap. I, art.º 180 define a composição da Junta de Paróquia, que se deveria formar com três vogais, nas freguesias de população até mil habitantes e com cinco vogais nas de população superior. Os art.º 181 e 182 definem que o Pároco, mesmo não sendo vogal da respectiva Junta, deveria tomar parte e votar em todas as deliberações sobre assuntos relativos aos interesses eclesiásticos da Paróquia e à administração da fábrica tomando assento do lado direito do Presidente. O Regedor da Paróquia assistia às sessões da Junta, sendo ouvido quando o solicitasse e tomaria assento do lado esquerdo do Presidente. Neste Código de José Luciano de Castro, a Junta de Paróquia tem a seu cargo, em geral, a administração dos bens e interesses da paróquia e “*em especial a administração dos bens e rendimentos da fábrica da igreja parochial e suas dependentes.*” As deliberações da Junta podiam ser de duas classes: definitivas, quando podiam desde logo executar-se, ou provisórias quando, para serem executadas, careciam de aprovação superior. As deliberações definitivas da Junta recaíam sobre a administração dos bens e rendimentos; aceitação de heranças; legados e doações; aquisição de bens mobiliários para os serviços da paróquia; construção; reparação e conservação desde que a despesa não excedesse os 100 réis; construção e reparação de caminhos vicinais; pleitos; contratos para execução de obra; serviços e fornecimentos e sobre arrendamentos. As deliberações provisórias recaíam essencialmente sobre lançamentos de impostos, orçamentos paroquiais, contratos para execução de obras excedentes a um ano, criações de empregos para os serviços paroquiais e arrendamentos em tempos superiores a um ano.

Em 2 de Março de 1895, é aprovado por decreto, um novo Código Administrativo que coloca os Párcos de novo na presidência das Juntas e nela continuam até à implantação da República. O Código Administrativo de 1895 de Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro determina que, a Junta de Paróquia deveria ter reuniões ordinárias de 15 em 15 dias e o tesoureiro e secretário podiam ser escolhidos de entre os vogais da mesma. Quando a Junta de Paróquia não tivesse de entre os seus vogais quem exercesse as funções de secretário poderia livremente nomear pessoa estranha, desde que devidamente habilitada. Este código, no título V, Capítulo II, art.º 190 define as atribuições da Junta que deveriam ser consultivas e deliberativas. No que se refere às suas funções deliberativas, competia à Junta: “*...administração dos bens e rendimentos da paróquia; ...administração dos bens e rendimentos da fábrica da igreja parochial, das capellas ou ermidas d’ella dependentes...; ...administração dos bens e rendimentos de institutos de*

piedade, beneficência ou instrução por ella fundados ou por particulares em beneficio da Parochia...; ...administração de celleiros communs ou de outros estabelecimentos parochiaes...; sobre o modo de fruição dos bens, pastos, aguas...; ...administração dos bens, rendimentos, legados ou donativos com applicação especial ao culto, á beneficencia ou á instrução; sobre a acceitação de heranças, legados ou doações feitos à parochia;...aquisição de bens mobiliários e immobiliários para os serviços da parochia ou dos estabelecimentos que ella administra...; applicação do imposto de prestação de trabalho à construção e reparação de caminhos parochiaes e de fontes...; sobre estabelecimento, ampliação, suppressão e administração de cemiterios fora da capital do concelho, e fixação de taxas pelos enterramentos e concessão de terrenos nos mesmos cemitérios; sobre plantação de matas e arvoredos e corte de lenhas...; arroteamento e sementeira de terrenos parochiaes incultos e esgoto de pantanos, ...applicação dos bens e edificios parochiaes a fins diversos d'aquelles a que eram destinados...; ...arrendamentos e suas condições; ... contractos para execução de obras, serviços e fornecimentos de interesse da parochia; ...obras de construção, reparação e conservação de propriedades parochiaes, e dos caminhos vicinaes...; ... pleitos a intentar e defender...; sobre acordos com particulares ou com outra corporação para a realização de melhoramentos de interesse parochial;...concessão de servidões em bens parochiaes,...; ...nomeação, suspensão e demissão dos empregados parochiaes,...; sobre criação de empregos para os serviços parochiaes, sua dotação e extinção, ...; sobre lançamento de derramas; sobre orçamentos, dotação dos serviços e fixação das despesas parochiaes; sobre empréstimos, sua dotação e encargos...” Por este Código competia ainda à Junta, como comissão de beneficência, fazer o arrolamento das pessoas carenciadas que necessitassem de ajuda, promover e solicitar essa mesma ajuda, fiscalizar o tratamento dos expostos, desvalidos ou abandonados entregues às amas da sua freguesia. A principal inovação foi dar à Junta competência para “fazerem posturas e regulamentos, mas dependente da tutela do Governador Civil”.

As receitas ordinárias da paróquia consistiam nos rendimentos dos bens próprios e dos estabelecimentos da mesma, nos rendimentos dos cemitérios e dos bens applicados à fábrica da igreja ou capelas administradas pela Junta, em multas impostas por lei, dívidas activas e diversas taxas ligadas à igreja e no imposto de prestação de trabalho. Estes rendimentos eram, na generalidade, muito poucos para a administração das Juntas de Paróquia e estas recorriam facilmente às receitas extraordinárias que resultavam de derramas sobre os paroquianos, o produto de empréstimos, o produto de alienação de bens e os subsídios do estado ou do município, para além das heranças, donativos, legados e doações. As despesas obrigatórias da Junta de Paróquia eram diversas e iam desde a reparação e conservação da igreja paroquial e dos objectos de culto e alfaías sagradas, à reparação da residência paroquial, no caso do pároco não ser obrigado como usufrutuário, o vencimento do pessoal da Junta, o expediente da mesma e da regedoria de paróquia, os litígios e a construção e conservação do cemitério, construção de fontes e caminhos paroquiais.

O Código Administrativo de 1896, aprovado em 4 de Maio, no seu título V, cap. I determina que a Junta de Paróquia deverá compor-se de três vogais nas freguesias de população não excedente a 1.000 habitantes e de 5 nas de população superior. O pároco continua a ser o vogal nato e Presidente da Junta de Paróquia e, nas suas faltas, é substituído pelo eclesiástico que fizer as vezes dele, na falta deste, pelo vogal mais velho. O regedor deve assistir às reuniões da Junta e toma assento do lado esquerdo do presidente. No cap. II, do referido título, estão estipuladas as atribuições da Junta. As atribuições são deliberativas e consultivas. No desempenho das atribuições deliberativas compete à Junta, entre outras: deliberar sobre a administração dos bens e rendimento da fábrica da igreja, das capelas e das ermidas; sobre administração de bens e rendimentos de institutos de piedade,

beneficência ou instrução; administração de bens e rendimentos, legados; sobre lançamento de derramas. Algumas das deliberações paroquiais não são executórias sem aprovação do governador civil.

A Lei de 7 de Agosto de 1913, nos seus art.º 141 e 142, estipula que todas as Juntas de Freguesia se devem compor de 5 membros e que as suas funções serão deliberativas e executivas. No que se refere as suas funções deliberativas, estas estão consignadas no art.º 146 da referida lei. Competia à Junta deliberar em diversas matérias, desde a administração dos bens e rendimentos de institutos de assistência e instrução que tivessem sido fundados por elas, ou por particulares, desde que em benefício da freguesia; sobre a administração de seus bens e rendimentos; sobre aceitação de legados e heranças; sobre aquisição de bens mobiliários ou mesmo imobiliários desde que destinados aos serviços de freguesia; sobre contractos para execução de obras; sobre arrendamentos e suas condições; sobre lançamento de contribuições; sobre estabelecimento, ampliação e administração de cemitérios, entre outras. Aos Presidentes cabia a execução das funções deliberativas das Juntas.

A Lei n.º 621 de 23 de Junho de 1916 vai determinar no seu cap. I, art.º 2º que as paróquias civis passem a ter a denominação oficial de freguesias, designando-se por Junta de Freguesia.

Em 9 de Agosto de 1926 é publicado o decreto n.º 12:073, que demonstra a necessidade de elaboração de um novo código administrativo e fala dos diplomas legais que se encontram em vigor, alguns deles elaborados ainda pelo regime monárquico. No que refere a administração das Juntas de Freguesia, as leis em vigor são as seguintes: Código de 4 de Maio de 1896, a lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913 e a n.º 621 de 23 de Junho de 1916. Assim, no que respeita à divisão do território regula-se pelo dito Código de 1896, aos empregados das Juntas é aplicada a lei n.º 88 de 7 de Agosto de 1913.

O Código Administrativo de 1936 foi experimental e recebeu redacção definitiva aprovada em 1940. Este Código Administrativo, promulgado por decreto-lei n.º 27.424 de 31 de Dezembro de 1936, determina que a Junta de Freguesia se compõem de 3 vogais eleitos trienalmente pelos chefes de família. Na 1.ª reunião após a sua eleição, é eleito o Presidente, o tesoureiro e o secretário. As Juntas de Freguesia podem deliberar sobre diversos assuntos, dos quais só enumeramos alguns:

Organização, conservação e revisão anual do recenseamento dos chefes de família e do recenseamento dos pobres e indigentes; construção, reparação e conservação das fontes e dos caminhos que não estejam a cargo das Câmaras; administração do cemitério; administração e conservação dos templos, no caso de não existir comissão fabriqueira; distribuir socorros, instituir comissões de beneficência, fiscalizar os expostos entregues a amas da sua freguesia, estabelecer as cantinas juntos das escolas, subsidiar estudantes pobres da freguesia que pretendam frequentar escolas técnicas.

Neste Código de 1936, no seu artigo 219, surge a figura do Regedor de Paróquia e o seu substituto que deviam ser nomeados pelo Presidente da Câmara Municipal e por ele livremente demitidos. Para ser Regedor, segundo o art.º 220 do mesmo código teria que saber ler, escrever, contar e ser da freguesia. Este cargo não era remunerado, só possuindo algumas regalias no tocante a impostos municipais. Estas funções eram incompatíveis com outras funções públicas. As funções do Regedor eram de observar se as ordens, deliberações e posturas municipais eram ou não cumpridas e participar ao Presidente da Câmara as faltas e irregularidades cometidas. Competia-lhes ainda,

assegurar a ordem e auxiliar as autoridades policiais e judiciais em todos os actos de investigação criminal.

O decreto-lei n.º 31 095 de 31 de Dezembro de 1940 aprova o Código Administrativo de 1940 que define no seu título III, capítulo I, a freguesia como sendo “*agregado de famílias que dentro do território municipal, desenvolve uma acção social comum por intermédio de órgãos próprios.*” Por este código, os órgãos da Administração Paroquial são “*As famílias, representadas pelos seus chefes na forma estabelecida pela lei; a Junta de Freguesia. Em cada freguesia haverá um regedor, representante da autoridade municipal e directamente dependente do Presidente da Câmara*”. A Junta de Freguesia compõe-se de três vogais, eleitos quadrienalmente pelos chefes de família. Na 1.ª reunião, posterior à eleição, é eleito o Presidente, tesoureiro e secretário. No cap. III, secção II, art.º 253 estão estipuladas as atribuições em que a Junta pode deliberar: elaboração, conservação e revisão anual do recenseamento dos chefes de família e dos pobres e indigentes da freguesia; administração dos bens próprios e fruição e aproveitamento das águas públicas; construção, conservação e reparação das fontes e caminhos que não estejam a cargo das Câmaras; estabelecimento e conservação dos cemitérios; fundação e administração de instituições de utilidade paroquial; administração dos mercados por ela criados. No que refere a assistência compete-lhes promover e distribuir socorros, criar postos de protecção à maternidade e 1.ª infância, estabelecer cantinas nas escolas primárias, fiscalizar o tratamento dos expostos, entre outras. Segundo o art.º 255 a Junta pode ainda fazer e modificar posturas, adquirir bens mobiliários ou imobiliários, executar obras públicas por administração directa ou empreitada, estabelecer taxas. Através do cap. IV, art.º 272, pode-se ver que o cargo do Regedor continua sendo nomeado pelo Presidente da Câmara.

Pelo decreto-lei n.º 701-B/76 de 29 de Setembro, altera-se o regime eleitoral e a capacidade eleitoral activa, sobretudo permite a possibilidade de eleição simultânea de três órgãos: Assembleia de Freguesia, Câmara Municipal, Assembleia Municipal.

Pela lei n.º 79/77 de 25 de Outubro, no seu capítulo II, secção I, encontram-se as atribuições das freguesias e competências. Assim, a freguesia é vista já, como uma pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios da população na respectiva circunscrição. Os órgãos representativos da freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, eleita por sufrágio universal directo e secreto dos cidadãos eleitores residentes nessa área, é composta por 27 membros quando o n.º de eleitores for superior a 20.000, por 19 membros quando for igual ou inferior a 20.000 e superior a 5.000, por 13 membros quando for igual ou inferior a 5.000 e superior a 1.000 e por 9 membros se for igual ou inferior a 1.000. Os membros da Junta de Freguesia podem assistir às sessões e intervir nas discussões mas, sem direito a voto. As sessões ordinárias da assembleia são quatro: Março, Junho, Setembro e Novembro. A assembleia pode ainda reunir-se em sessões extraordinárias, se estas forem pedidas pelo Presidente da Junta, por um terço dos seus membros, ou por um determinado número de cidadãos eleitores. Compete à dita assembleia: eleger por voto secreto os vogais da Junta; elaborar o regimento; eleger por voto secreto os dois secretários e o presidente da mesa; acompanhar e fiscalizar a actividade da Junta; solicitar e receber, através da mesa, informações sobre assuntos de interesse para a autarquia; deliberar sobre a constituição de grupos de trabalho para o estudo dos problemas relacionados com o

bem-estar da freguesia; aprovar anualmente o plano de actividades da Junta, os orçamentos, contas e relatório; estabelecer as normas gerais de administração do património da Junta; deliberar sobre a administração das águas públicas; estabelecer taxas sobre a proposta da Junta; autorizar a Junta a adquirir, onerar ou alienar bens imóveis; aceitar doações, legados e heranças; aprovar posturas e regulamentos sobre proposta da Junta; estabelecer os quadros de pessoal da Junta, sob proposta desta.

Na secção IV da dita lei, está determinada que a Junta de Freguesia deve ser constituída por um presidente e por vogais. A Junta é o órgão executivo da freguesia. Nas Juntas de Freguesia com mais de 200 eleitores, o Presidente da Junta será o cidadão que encabeça a lista mais votada na eleição para a Assembleia. Nas Juntas de Freguesia, com menos de 5000 eleitores, haverá dois vogais, que exercerão as funções de secretário e tesoureiro. A Junta devia reunir ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que o presidente ou a maioria dos seus membros o convocar.

À Junta de Freguesia compete: executar os planos de actividade, os orçamentos e outras deliberações da Assembleia; administrar os serviços da freguesia; elaborar o relatório de gerência e contas; instaurar pleitos e defender-se deles; atestar a residência, vida e situação económica dos cidadãos da freguesia; superintender na gestão e direcção do pessoal ao serviço da Junta; administrar e conservar o património da Junta; conceder terrenos nos cemitérios; executar por administração directa ou empreitada as obras que constem do plano de actividades aprovado pela Assembleia; lavrar termos de identidade, idoneidade e passar atestados de comportamento moral e civil.

Pela Lei n.º 3/79 de 10 de Janeiro define-se o Plano Nacional de Alfabetização e Educação de Base de Adultos, cabendo às Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia participar no PNAEBA.

História Custodial:

O Arquivo da Junta de Paróquia Civil, mais tarde denominada Junta de Freguesia, estava a cargo dos executivos que foram passando ao longo dos anos, até se fazerem as instalações da Junta de Freguesia de Novelas.

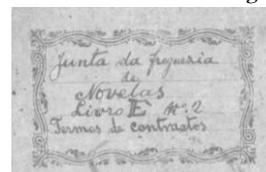
A partir deste momento, os documentos encontravam-se numa pequena sala da Junta de Freguesia, em estanterias metálicas e encontravam-se todos minimamente identificados, quanto à série ou sub série e às datas, essencialmente os mais recentes. A nível do estado de conservação, esta documentação encontrava-se no geral, em razoável estado de conservação tendo apenas algumas capas ou lombadas descoladas.

A 2 de Fevereiro de 2001, foi assinado um protocolo de depósito do Arquivo da Junta de Freguesia de Novelas, entre o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Penafiel e Sr. Presidente da referida Junta. Através deste protocolo, toda a documentação da Junta de Freguesia, que já havia perdido o valor administrativo ou em que este era quase nulo, ficou depositada no Arquivo Municipal.

Organização e ordenação:

O Arquivo da Junta já teve uma organização, que pode ser visualizada em alguns documentos através da cota antiga, embora sejam poucos os documentos que a tenham.

Cota Antiga



Faltam alguns livros e sabemos-lo porque há séries que têm livros com cota n.º 2, por isso, quer dizer que existiam livros anteriores (cota n.º 1) que não se conhecem o seu paradeiro, devido ao facto de por vezes as reuniões serem efectuadas nas residências dos membros do executivo e, por isso, alguns livros teriam ficado na posse dessas pessoas. O Arquivo Municipal fez uma organização mais elaborada dividindo o fundo em secções e subsecções passando claro, pela descrição das séries e fez uma descrição até ao documento composto e, nalguns casos, até ao documento simples, sempre que entendeu relevante para a pesquisa.

Estatuto legal:

Arquivo público

Condições que regulam a reprodução:

Não é permitida a fotocópia até se encontrar digitalizado. A partir dessa altura poderá ser pedido uma impressão do digital ou um CD-ROM.

Idioma:

Português

Unidades de descrição relacionadas:

Para um melhor estudo da Junta de Freguesia de Novelas, além de consultar este fundo aconselha-se a consulta do fundo da Administração do Concelho e da Câmara Municipal de Penafiel, sobretudo no que diz respeito às séries:

- Actas da Câmara Municipal
- Copiador da correspondência recebida
- Registo de correspondência recebida
- Recenseamentos eleitorais
- Recenseamento militar
- Obras

(SC)

PT/ AJFN /AL /JFN/ A

Título:

Administração

Data de produção:

1927 – 1998

Dimensão:

19 (4 lvs. + 15 mçs.)

Âmbito e conteúdo:

Esta secção integra documentação da administração da Junta de Freguesia de Novelas.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 001

Título:

Actas da Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1927 – 1998

Dimensão:

4 livros

Âmbito e conteúdo:

Possui as actas das sessões da Junta de Freguesia de Novelas.

As actas desta Junta fornecem poucas informações, mas possuem os atestados que foram passados, como por exemplo atestados de pobreza e os terrenos nos cemitérios que foram vendidos.

Organização:

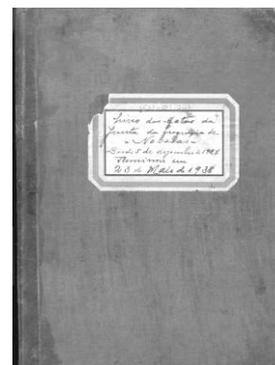
Está organizado cronologicamente. Nesta série há 4 livros. O primeiro data de 1927 a 1938 mas como se pode constatar na primeira acta deste livro existem mais actas anteriores à acta de 1927 não se sabendo o seu paradeiro. Falta um livro de actas entre 1938 a 1966. Não sabemos porque motivo se perderam, nem foi possível descobrir onde se podem encontrar as actas que faltam.

Características físicas:

Livros com lombada e cantos em pele, em razoável estado de conservação. Um dos livros encontra-se muito sujo. Documentos totalmente legíveis.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Praticamente todas.



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 001/ lv001

Título:

Actas da Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1927/12/05 – 1938/05/23

Dimensão:

1 lv (90 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 001/ lv002

Título:

Actas da Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1966/11/31 – 1975/02/24

Dimensão:

1 lv. [50 fls. (11 fls. manusc. não num. +39 fls. em branco não num.)]

Obs.:

Não possui auto de abertura e dá a sensação de terem arrancado fólios do livro. O mesmo não se encontra numerado.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 001/ lv003

Título:

Actas da Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1975/03/14 – 1984/12/31

Dimensão:

1 lv (80 fls. manusc. num.)

Obs. :

Apesar do livro possuir cota – Livro n.º 2 - existem 2 livros de actas anteriores

Cota original:

Livro de actas n.º 2

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 001/ lv004

Título:

Actas da Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1985/01/31 – 1998/05/30

Dimensão:

1 lv. (100 fls. manusc. num.)

Obs. :

No final do livro existem duas cópias rubricadas e com carimbo de uma acta da reunião extraordinária de 26 de Abril de 1986. O assunto, desta reunião, foi a tomada de posição quanto à discriminação, protagonizada pela direcção da Associação Recreativa Novelense, aquando da constituição da mesa para a distribuição de prémios do I Concurso Nacional de Pesca de Rio, inserido nas comemorações do dia 25 de Abril.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 002

Título:

Mapas dos lugares, Fronteiras da Freguesia e História

Data de produção:

[?]

Dimensão:

1maço

Âmbito e conteúdo:

Esta série é constituída por vários aspectos para a história de Novelas. Os responsáveis da Junta reuniram numa capa vários assuntos, excertos, cópias relacionadas com a freguesia, tirando de livros, dicionários e enciclopédias. Contém também os limites da Freguesia, núcleos de lugares e, por fim, mapas feitos à mão de lugares da Freguesia de Novelas.

Organização:

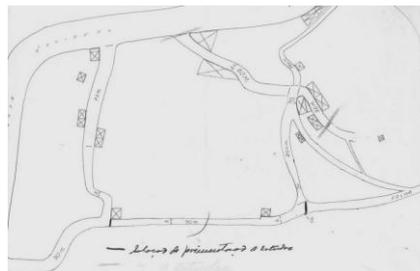
A série não tem datas da produção dos documentos, está organizada por temas primeiro a história de Novelas, depois os limites da Freguesia e por fim os mapas dos lugares.

Características físicas:

A documentação estava acondicionada numa capa de argolas. Os técnicos do Arquivo Municipal retiraram os documentos da capa e acondicionaram-nos com uma fita de nastro e colocaram-nos numa caixa livre de ácido.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas

**(DC)**

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 002/ mç001

Título:

Mapas dos lugares, Fronteiras da Freguesia e História

Data de produção:

[?]

Dimensão:

1maço (63 fls. manusc. não num.)

Obs. :

O maço é constituído por:

- História de Novelas

- Minuta de atestado
- Limites da Freguesia
- Núcleos de lugares
- Proposta da Junta à Assembleia de Freguesia de Novelas
- Cópias do diário de Governo
- Plantas do caminho de acesso ao lugar de Outeiro de Velhos
- Planta de Novelas
- Planta do lugar de Chaves
- Planta do lugar de Ranha
- Planta do lugar de Bujanda
- Planta de caminhos
- Levantamento topográfico para a organização do lugar de Arcozelo D' Áquem.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003

Título:

Programas de actividades e orçamento

Data de produção:

1977 – 1985

Dimensão:

14 maços

Âmbito e conteúdo:

Levantamento das carências e necessidades da Freguesia, previsão das actividades a levar a cabo nesta, bem como, os aspectos onde seria necessário a Câmara Municipal intervir, seguido do orçamento previsto.

Organização:

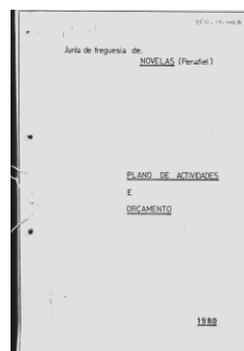
Ordem cronológica

Características físicas:

Os documentos encontravam-se avulsos e presos por cliques e agrafos. Estes foram retirados por motivo de conservação dos documentos e os fólios foram presos com fio de algodão. Alguns encontravam-se dentro de uma capa que continha ferrugem e foram retirados

Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa e recibos e facturas, talões de cheques, contas correntes e actas.



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç001

Título:

Programa de acção para o ano de 1977 e respectivo orçamento.

Data de produção:

1977

Dimensão:

1 mç. (11 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç002

Título:

Programa de actividades previstas para o ano de 1978 e orçamento

Data de produção:

1977/12/06

Dimensão:

1 mç. (9 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Este programa encontra-se dirigido à Assembleia de Freguesia de Novelas e possui, a vermelho, a forma como foi aprovado ou não.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç003

Título:

Programa de trabalho da Junta de Freguesia de Novelas para 1978

Data de produção:

1978/02/15

Dimensão:

1 mç. (9 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Este programa está dirigido ao Presidente da Câmara de Municipal de Penafiel (trata-se provavelmente de uma cópia, com diversas anotações).

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ A/ 003/ mç004

Título:

Programa de actividades previstas para o ano de 1979 e orçamento.

Data de produção:

1979/ 02/ 23

Dimensão:

1 mç. (5 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Este programa encontra-se dirigido à Assembleia de Freguesia de Novelas (trata-se de uma cópia).

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ A/ 003/ mç005

Título:

Plano de actividades e orçamento para o ano de 1980

Data de produção:

[1980]

Dimensão:

1 mç. (16 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Não possui nem data nem qualquer tipo de assinatura nem se encontra endereçado a nenhuma entidade.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003, mç006

Título:

Plano de actividades e orçamento para o ano de 1980

Data de produção:

[1980]

Dimensão:

1 mç. (25 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Cópia do anterior, mas mais completo.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç007

Título:

Plano de actividades e orçamento para o ano de 1981

Data de produção:

[1981]

Dimensão:

1 mç. (17 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Parece ser cópia

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç008

Título:

Plano de actividades e orçamento da Junta de Freguesia de Novelas para 1981

Data de produção:

[1981]

Dimensão:

1 mç. (12 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Exactamente igual ao anterior mas mais completo.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003, mç009

Título:

Plano de actividades e orçamento para o ano de 1982

Data de produção:

[1982]

Dimensão:

1 mç. (9 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Parece ser o original mas não se encontra datado nem assinado.

(DC)

PT/ AJFN / AL/ JFN/ A/ 003/ mç010

Título:

Plano de actividades e orçamento para o ano de 1982

Data de produção:

[1982]

Dimensão:

1 mç. (9 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç011

Título:

Pano de actividades e orçamento para o ano de 1982

Data de produção:

[1982]

Dimensão:

1 mç. (9 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/AJFN/ AL/ A/ 003/ mç012

Título:

Plano de actividades e orçamento da Junta de Freguesia de Novelas para o ano de 1983.

Data de produção:

[1983]

Dimensão:

1 mç. (9 fls. manusc. e num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç013

Título:

Plano de actividades e orçamento para o ano de 1984.

Data de produção:

[1983/ 11/ ?]

Dimensão:

1 mç. (12 fls. manusc. e num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ A/ 003/ mç014

Título:

Plano de actividades e orçamento para o ano de 1985

Data de produção:

[1985]

Dimensão:

1 mç. (14 fls. manusc. e num.)

(SC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B

Título:

Serviços administrativos

Data de produção:

1939 – 1987

Dimensão:

21 (2 lvs. + 19 mçs.)

Âmbito e conteúdo:

Trata-se de documentação produzida pelos serviços tal como correspondência recebida e registos passados.

(SR)

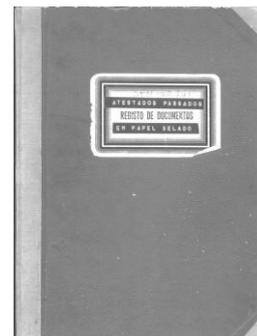
PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 001

Título:

Registos de atestados passados em papel selado.

Data de produção:

1970 – 1986



Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

O livro possui o n.º de ordem, o ano, o dia e o mês. O nome do requerente do atestado, o seu estado civil, o local de residência e a natureza do documento. Os atestados são na sua maior parte de residência para fins de casamento e abono de família.

Organização:

Ordem cronológica

Características físicas:

Bom estado de conservação

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas e cópias de atestados

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 001/ lv001

Título:

Registos de atestados passados

Data de produção:

1970/ 02/ 11 – 1986/ 03/ 15

Dimensão:

1 lv. [102 fls. (35 fls. manusc. não num. + 67 fls. em branco não num.)]

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 002

Título:

Registos de atestados passados

Data de produção:

1939 – 1951

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Registo de atestados passados, possuem o n.º de ordem, data do documento, espécie do documento, nome do requerente, morada, custo do documento e respectivos selos. A maior parte dos atestados são de residência e casamento.

Organização:

Ordem cronológica

Características físicas:

Capa em mau estado de conservação



Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa e recibos e facturas, talões de cheques, contas correntes

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 002/ lv001

Título:

Registos de atestados

Data de produção:

1939/02/13 – 1951/12/06

Dimensão:

1 lv. [20 fls. (18 fls. manusc. não num. + 2fls. em branco.)]

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 003

Título:

Copiador de atestados e declarações

Data de produção:

1980 – 1985

Dimensão:

6 maços

Âmbito e conteúdo:

Cópias de atestados e declarações passadas a várias pessoas. Possui muitos dados relativos aos que requereram o atestado: nome, filiação, morada, profissão e rendimento do agregado familiar.

Organização:

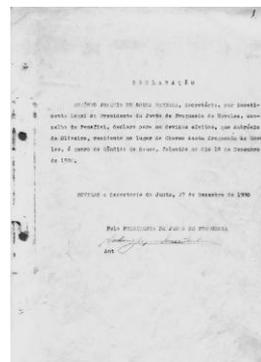
Ordem cronológica

Características físicas:

Folhas de copiadore escritas a químico azul de fraca qualidade e com muita acidez. Estas encontravam-se dentro de capas de argolas. Muitos vestígios de ferrugem. Foram retiradas das capas e feitas maços com papel livre de ácido e colocados dentro de caixas de arquivo.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas e requerimentos

**(DC)**

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 003/ lv001

Título:

Copiador de atestados e declarações

Data de produção:

1980/01/01 – 1980/12/27

Dimensão:

1 mç. (108 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 003/ lv002

Título:

Copiador de atestados e declarações

Data de produção:

1981/01/03 – 1981/12/29

Dimensão:

1 mç. (154 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ JFN/ AL/ B/ 003/ lv003

Título:

Copiador de atestados e declarações

Data de produção:

1982/01/02 – 1982/12/29

Dimensão:

1 mç. (92 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 003/ lv004

Título:

Copiador de atestados e declarações

Data de produção:

1983/01/06 – 1983/12/31

Dimensão:

1 mç. (130 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 003/ lv005

Título:

Copiador de atestados e declarações

Data de produção:

1984/01/16 – 1984/12/22

Dimensão:

1 mç. (154 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 003/ lv006

Título:

Copiador de atestados e declarações

Data de produção:

1985/01/02 – 1985/12/28

Dimensão:

1 mç. (128 fls. manusc. num.)

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 004

Título:

Copiador de correspondência expedida.

Data de produção:

1975 – 1985

Dimensão:

5 maços

Âmbito e conteúdo:

Possui a correspondência expedida pela Junta de Freguesia de Novelas.

Organização:

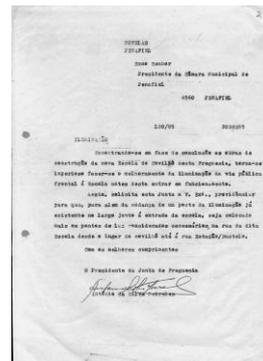
Está organizado cronologicamente.

Características físicas:

A documentação estava dentro de uma capa de argolas. No Arquivo retirou-se a documentação e colocou-se em maços. Muitos dos documentos estavam agrafados e para o efeito retiraram-se os agrafos e coseram-se com fio de algodão para não os deteriorar mais.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Receita e despesa, recibos e facturas e correspondência recebida.

**(DC)**

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 004/ mç001

Título:

Correspondência expedida

Data de produção:

1975/02/24 – 1977/12/07

Dimensão:

1 mç. (116 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 004/ mç002

Título:

Correspondência expedida

Data de produção:

1978/01/21 – 1979/11/18

Dimensão:

1 mç. (88 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 004/ mç003

Título:

Correspondência expedida

Data de produção:

1980/01/26 – 1981/12/23

Dimensão:

1 mç. (176 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 004/ mç004

Título:

Correspondência expedida

Data de produção:

1982/02/03 – 1983/12/14

Dimensão:

1 mç. (142 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/AJFN/ AL/ JFN/ B/ 004/ mç005

Título:

Correspondência expedida

Data de produção:

1984/01/10 – 1985/12/28

Dimensão:

1 mç. (149 fls. manusc. num.)

(SR)

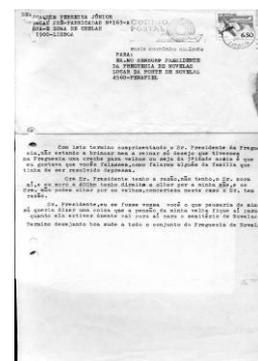
PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1972 – 1987



Dimensão:

8 maços

Âmbito e conteúdo:

Correspondência recebida pela Junta de Freguesia de Novelas.

Organização e ordenação:

Quando a documentação desta série veio para o Arquivo, ela estava toda desorganizada. A documentação estava em maços e capas de argolas, não estando organizada cronologicamente. O Arquivo organizou e acondicionou os documentos. Dois maços estão a respeitar a ordem original, os outros como não tinham nenhuma ordem organizou-se cronologicamente.

Características físicas:

Os documentos encontravam-se na sua maioria agrafados ou com cliques e o Arquivo Municipal retirou esses objectos e coseu-os com fio de algodão.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Recenseamento eleitoral, cópias de correspondência expedida, recibos, facturas e actas da Junta de Freguesia de Novelas.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç001

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1977/02/04 – 1979/12/20

Dimensão:

1 mç. (124 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç002

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1980/01/04 – 1981/12/18

Dimensão:

1 mç. (324 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç003

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1982/01/07 – 1983/12/27

Dimensão:

1 mç. (275 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç004

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1984/01/03 – 1987/10/23

Dimensão:

1 mç. (241 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç005

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1972/11/10 – 1975/02/03

Dimensão:

1 mç. (65. fls. manusc. não num.)

Obs. :

Neste maço encontrámos também correspondência expedida, pois estavam todos juntos numa capa.
O Arquivo resolveu respeitar a ordem original.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç006

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1978/02/15 – 1984/12/29

Dimensão:

1 mç. (61 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Este maço contém documentação relativa a transportes.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç007

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1975/02/04 – 1980/09/11

Dimensão:

1 mç. (254 fls. manusc. não num.)

Obs. :

Neste maço respeitou-se a ordem original dos documentos.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ B/ 005/ mç008

Título:

Correspondência recebida

Data de produção:

1977/02/10 – 1985/09/30

Dimensão:

1 mç. (145 fls. manusc. não num.)

(SC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C

Título:

Serviços financeiros

Data de produção:

1927 – 1985

Dimensão:

94 (73 mçs. + 3 lv. + 6 cd. + 12 fls.)

Âmbito e conteúdo:

Esta secção integra documentação relativa a contabilidade e tesouraria.

(SSC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A

Título:

Contabilidade

Data de produção:

1927 – 1985

Dimensão:

93 (72 mçs. + 3 lv. + 6 cd. + 12 docs. av.)

Âmbito e conteúdo:

Esta subsecção integra documentação relativa às séries documentais de receita e despesa; talões de cheques; conta corrente com a Caixa Geral de Depósitos; guias de pagamento; despesas com obras e empreitadas; recibos e facturas.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 001

Título:

Receita e despesa

Data de produção:

1927 – 1985

Dimensão:

3 livros

Âmbito e conteúdo:

Receita e despesa

Organização:

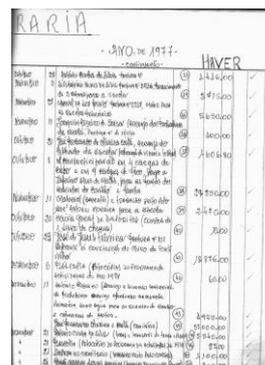
Os livros encontram-se ordenados cronologicamente.

Características físicas:

Capas em carneira. Os dois primeiros livros encontram-se em mau estado de conservação apesar de se encontrarem bem legíveis. O terceiro livro está em bom estado de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas e requerimentos relativos ao cemitério



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 001/ 1v001

Título:

Diário da receita e despesa de Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1927/08/03 – 1955/12/31

Dimensão:

1 lv. (30 fls. mausc. num.)

Obs. :

Deveria ter existido um livro anterior a este, denominado nº 1 da conta geral, que não chegou até nós, pois este tem o número 2..

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 001/ 1v002

Título:

Diário da receita e despesa da Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1956/01/01 – 1982/12/31

Dimensão:

1 lv.(49 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 001/ lv003

Título:

Diário da receita e despesa da Junta de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1983/02/01 – 1985/12/31

Dimensão:

1 lv. [101 fls. (19 fls. manusc. num. + 82 fls. em branco não num.)]

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 002

Título:

Talões de cheques

Data de produção:

1978 – 1980

Dimensão:

2 cadernos

Âmbito e conteúdo:

Talões de cheques da Caixa Económica Portuguesa. É composta pelo nome da pessoa a que foi pago, o saldo e o valor do cheque.

Organização:

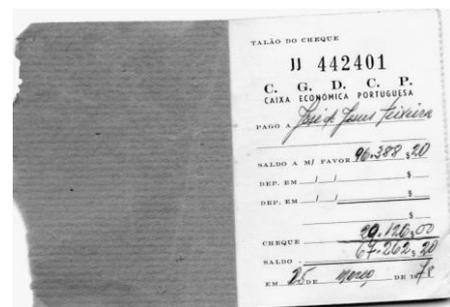
Ordem cronológica

Características físicas:

Pequenos cadernos em bom estado

Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa e recibos e facturas

**(DC)**

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 002/ lv001

Título:

Talões de cheques

Data de produção:

1978/03/25 – 1979/05/07

Dimensão:

1 cd.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 002/ 1v002

Título:

Talões de cheques

Data de produção:

1979/08/25 – 1980/01/09

Dimensão:

1 cd.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 003

Título:

Conta corrente com a caixa geral de depósitos

Data de produção:

1966 – 1985

Dimensão:

3 cadernos e 1 maço

Âmbito e conteúdo:

Conta corrente com a Caixa Geral de Depósitos. Possui a data, o movimento e o saldo.

Organização:

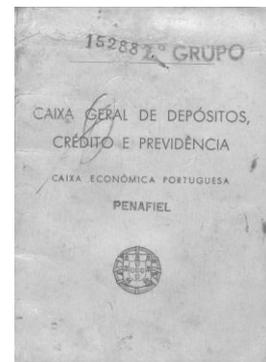
Ordem cronológica

Características físicas:

Pequenas cadernetas e 5 fólios.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa, recibos e facturas e talões de cheques.

**(DC)**

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 003/ cd001

Título:

Conta corrente

Data de produção:

1966/12/20 – 1980/09/10

Dimensão:

1 cd.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 003/ cd002

Título:

Conta corrente

Data de produção:

1979/09/10 – 1984/02/26

Dimensão:

1 cd.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 003/ cd003

Título:

Conta corrente

Data de produção:

1984/03/29 – 1984/11/19

Dimensão:

1 cd.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 003/ mç001

Título:

Conta corrente

Data de produção:

1982/06/05 – 1985/04/07

Dimensão:

1mç. (5 fls.)

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 004

Título:

Guias de pagamento

Data de produção:

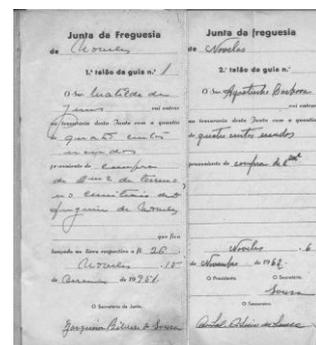
1951 – 1971

Dimensão:

1 cd.

Âmbito e conteúdo:

Guias de entrada de dinheiro na Junta de Freguesia provenientes da compra de terrenos do cemitério da Freguesia.



Organização:

Ordem cronológica

Características físicas:

Pequenas cadernetas com a informação legível.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa, recibos e facturas, talões de cheques e contas correntes.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 004/ cd001

Título:

Guia de pagamento

Data de produção:

1951/12/15 – 1971/02/15

Dimensão:

1cd.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005

Título:

Despesas com obras e empreitadas

Data de produção:

1979 – 1985

Dimensão:

9 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série engloba vários tipos de documentos, desde cópia de cadernos de encargos, termos de responsabilidade, declarações e orçamentos, formando assim um documento composto para cada obra a executar.

Organização e ordenação:

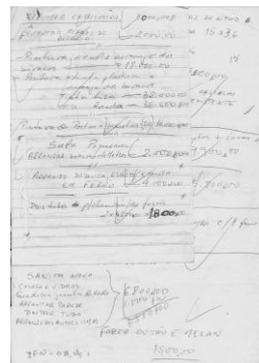
A Junta de Freguesia formou documentos compostos para cada tipo de obra, colocando depois as obras por ordem cronológica. O Arquivo Municipal respeitou a orgânica.

Características físicas:

Os documentos encontravam-se com cliques e agrafos. O Arquivo Municipal optou por retirar os agrafos e por coser os documentos com fio de algodão.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa e recibos e facturas.

**(DC)**

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç001

Título:

Orçamento de obras na escola

Data de produção:

[1979]

Dimensão:

1 mç.(5 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç002

Título:

Orçamento de obras de cobertura do lavadouro da igreja velha

Data de produção:

1979

Dimensão:

1 mç.(5 fls. manusc. não num. + 2 env.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç003

Título:

Obras de melhoramentos no edifício da escola primária

Data de produção:

1979

Dimensão:

1mç. (6 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç004

Título:

Orçamento das obras no cemitério.

Data de produção:

1980

Dimensão:

1mç. (2 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç005

Título:

Orçamento do restauro da escola primária

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç. (2 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç.006

Título:

Orçamento de reparação das paragens dos autocarros.

Data de produção:

1983

Dimensão:

1mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç007

Título:

Orçamento das obras na escola

Data de produção:

1983

Dimensão:

1 mç.(2 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç008

Título:

Declarações de empreiteiros sobre o trabalho dos trolhas

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 005/ mç009

Título:

Caderno de encargos e termo de responsabilidade na obra do muro de D.^a Mira do Serrado.

Data de produção:

1983

Dimensão:

1 mç. (4 fls. manusc. não num.)

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006

Título:

Recibos e facturas

Data de produção:

1975 – 1985

Dimensão:

62 maços e 12 documentos avulsos

Âmbito e conteúdo:

Esta série que vai de 1975 a 1985 sofreu várias alterações ao longo dos anos na forma como foi ordenada pelos responsáveis da Junta de Freguesia. Nos primeiros anos encontramos as receitas compostas pelos recibos da Junta todos juntos independentemente do fundo de onde provinha o valor, mais tarde a própria Junta começa a dividir as suas despesas por temas: expediente, cemitério, caminhos, escolas, entre outras bem como as receitas.

Organização e ordenação:

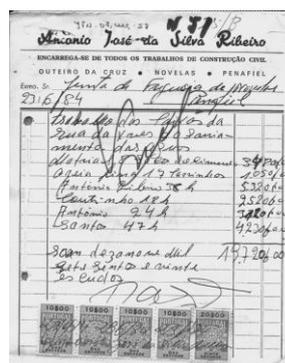
Os documentos encontram-se ordenados cronologicamente, dentro de cada tema. Dentro da mesma série, não existe uniformidade na organização, mas o Arquivo Municipal de Penafiel limitou-se a respeitar a ordem e para não confundir os utilizadores desceu o mais que pode na descrição arquivística, de forma a não se perder informação e ao mesmo tempo respeitar a orgânica.

Características físicas:

Os documentos encontravam-se agrafados e colocados numa capa com fechos de metal. O Arquivo Municipal optou por retirar os agrafos e a dita capa e por coser os documentos com fio de algodão.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa.



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç001

Título:

Conta da receita e despesa acompanhada dos respectivos recibos

Data de produção:

1975

Dimensão:

1 mç. (11 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç002

Título:

Receita e despesa

Data de produção:

1976

Dimensão:

1 mç. (59 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç003

Título:

Receita

Data de produção:

1977

Dimensão:

1 mç. (85 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç004

Título:

Despesa (facturas e recibos)

Data de produção:

1978

Dimensão:

1 mç. (80 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç005

Título:

Receita

Data de produção:

1978

Dimensão:

1 mç. (7 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç006

Título:

Despesa (facturas e recibos)

Data de produção:

1979

Dimensão:

1 mç. (96 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç007

Título:

Receitas

Data de produção:

1979

Dimensão:

1 mç. (19 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç008

Título:

Facturas e recibos relativos a caminhos

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç. (29 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç009

Título:

Facturas e recibos relativos a fontanários

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(2 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç010

Título:

Facturas e recibos relativos a limpeza de contentores

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(11 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç011

Título:

Facturas e recibos relativos a escolas

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(4 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç012

Título:

Facturas e recibos relativos a limpeza do cemitério

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(3 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç013

Título:

Facturas e recibos relativos a limpeza de valetas e caminhos

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(2 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç014

Título:

Facturas e recibos relativos a cobertos de paragens.

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(2 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç015

Título:

Facturas e recibos relativos a pinturas de cobertos de paragens.

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(4 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç016

Título:

Facturas e recibos relativos a comemorações.

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(7 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç017

Título:

Facturas e recibos relativos a cemitério

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(12 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç018

Título:

Facturas e recibos

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(5 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç019

Título:

Facturas e recibos a relativos ao expediente

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(19 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç020

Título:

Facturas e recibos a relativos ao desporto

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(8 fls. manusc. num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç021

Título:

Guias de receita

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç.(8 fls. manusc. num.)

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc001

Título:

Subscrição para a compra de 25 bombas para dar início às comemorações às 00:00 horas do dia 25 de Abril.

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 fl. av.

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc002

Título:

Comparticipação dos moradores no calcetamento do lugar de Chaves com início no Largo do Sr. Alves, Sr. Couto à casa do Sr. Magalhães.

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 fl. av.

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc003

Título:

Mapa de cobrança referente à participação das obras do cemitério

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 fl. av.

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc004

Título:

Recibo

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 fl. av.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç022

Título:

Angariação de fundos para as obras do cemitério.

Data de produção:

1980

Dimensão:

1 mç. (7 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç023

Título:

Despesas diversas feitas pelos três elementos da Junta de Freguesia em telefonemas, deslocações, selos do C.T.T., material de expediente e outros.

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç. (13 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç024

Título:

Facturas e recibos relativos a material do expediente para a Junta de Freguesia.

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç.(11 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç025

Título:

Facturas e recibos relativos a desporto e cultura

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç026

Título:

Facturas e recibos relativos à electricidade

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç027

Título:

Facturas e recibos relativos a limpeza do cemitério

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç. (6 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç028

Título:

Facturas e recibos relativos a obras do cemitério

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç. (5 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç029

Título:

Facturas e recibos relativos a limpeza de caminhos e valetas.

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç. (2 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç030

Título:

Facturas e recibos relativos a caminhos, materiais, máquinas e mão-de-obra em obras definitivas e arranjos provisórios.

Data de produção:

1981

Dimensão:

1 mç. (34 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç031

Título:

Facturas e recibos relativos a remunerações aos membros da Assembleia de Freguesia.

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (19 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç032

Título:

Facturas relativas à limpeza do cemitério

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (4 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç033

Título:

Facturas e recibos relativos a caminhos, máquinas e obras definitivas e provisórias.

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (11 fls. manusc. não num.)

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc005

Título:

Recibo relativo à iluminação pública

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 fl. av.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç034

Título:

Recibos relativos a remunerações a membros da Junta

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (34 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç035

Título:

Recibos e facturas relativos a siderurgia

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç036

Título:

Recibos e facturas relativos a caminhos-de-ferro

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (9 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç037

Título:

Recibos e facturas relativos a abastecimento de água e electricidade ao cemitério.

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (17 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç038

Título:

Recibos e facturas relativos a desporto

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç039

Título:

Recibos e facturas relativos a subsídios

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç040

Título:

Recibos e facturas relativos a expediente

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (15 fls. manusc. não num.)

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc006

Título:

Recibo relativo a despesas diversas

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 fl. av.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç041

Título:

Receitas diversas

Data de produção:

1982

Dimensão:

1 mç. (16 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç042

Título:

Facturas e recibos

Data de produção:

1983

Dimensão:

1 mç. (181 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç043

Título:

Facturas e recibos de material para a secretaria

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç.(20 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç044

Título:

Despesas com autarcas

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (34 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç045

Título:

Despesas com desporto, cultura, recreio e subsídios para fins culturais

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (32 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç046

Título:

Despesas diversas, deslocações e telefone

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç.(4 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç047

Título:

Despesas com aquisições de móveis

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç048

Título:

Despesas com fontanários

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (4 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç049

Título:

Despesas com cemitério

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç.(16 fls. manusc. não num.)

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc007

Título:

Factura relativa à montagem de abrigos-transportes

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 fl. av.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç050

Título:

Despesas com a limpeza de caminhos e valetas

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç.(14 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç051

Título:

Despesas com obras definitivas e provisórias em caminhos

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (32 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç052

Título:

Despesas com obras de calcetamento

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç053

Título:

Recibos referentes à venda de terrenos no cemitério

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 mç. (7 fls. manusc. não num.)

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc008

Título:

Receita das participações do arranjo do caminho do lugar de Chaves

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 fl. av.

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc009

Título:

Receitas das participações dos moradores do caminho interior de Covilhô

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 fl. av.

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc010

Título:

Cópia de relatório e contas da Junta de Freguesia

Data de produção:

1984

Dimensão:

1 fl. av.

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc011

Título:

Ofertas dos habitantes do caminho da Ranha para a beneficiação do caminho

Data de produção:

1985

Dimensão:

2 fls.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç054

Título:

Recibos relativos a obras

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç.(17 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç055

Título:

Recibos relativos a limpezas

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç. (4 fls. manusc. não num.)

(DS)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ doc012

Título:

Recibos relativos a abrigos para transportes

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 fl. av.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç056

Título:

Recibos relativos ao cemitério

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç.(3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç057

Título:

Recibos relativos a fontanários

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç.(3 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç058

Título:

Recibos relativos a despesas com a sede da Junta

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç. (6 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç059

Título:

Recibos relativos à cultura e desporto

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç. (17 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç060

Título:

Recibos relativos a autarcas

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç. (32 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç061

Título:

Recibos relativos a expediente

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç.(10 fls. manusc. não num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ A/ 006/ mç062

Título:

Recibos relativos a despesas diversas

Data de produção:

1985

Dimensão:

1 mç.(5 fls. manusc. não num.)

(SSC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ B

Título:

Tesouraria

Data de produção:

1971 – 1975

Dimensão:

1maço

Âmbito e conteúdo:

Esta subsecção só tem uma série que é relativa às guias de entrega de dinheiro na Tesouraria da Fazenda Pública.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ B/ 001

Título:

Guias de entrega de dinheiro na Tesouraria da Fazenda Pública.

Data de produção:

1971 – 1975

Dimensão:

1maço

Âmbito conteúdo:

Guias de entrega de dinheiro da Junta de Freguesia na Tesouraria da Fazenda Pública, provenientes de rendimentos cobrados com os emolumentos do serviço do Ministério do Interior adicional de 30%, bem como, adicionais cobrados pelas Câmaras Municipais, Governos Cívicos e outros.

Organização:

Ordem cronológica

Características físicas:

Estes documentos encontravam-se numa capa de cartão com fechos de alumínio já enferrujados. Por motivos de conservação foram retirados e feitos maços.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Diário da receita e despesa e recibos e facturas, talões de cheques e conta corrente.



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ C/ B/ 001/ mç001

Título:

Guia de entrega de dinheiro

Data de produção:

1971/02/03 – 1975/02/24

Dimensão:

1 mç. (32 fls.)

(SC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D

Título:

Administração do Cemitério

Data de produção:

1911 – 1999

Dimensão:

5 (3 lv. + 1 mç. + 1 cd.)

Âmbito e conteúdo:

Esta secção integra documentação relativa ao cemitério, tal como: registo de enterramentos, requerimentos relativos ao cemitério, registo dos alvarás de concessão de terrenos nos cemitérios e termos de contratos.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 001

Título:

Registo de enterramentos

Data de produção:

1911 – 1952

Dimensão:

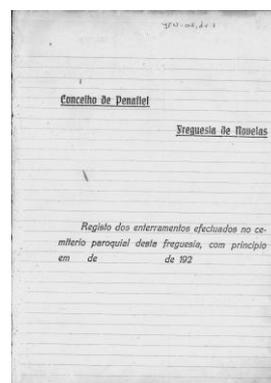
1 livro

Âmbito e conteúdo:

Possuem o n.º de ordem, o nome do falecido, a filiação, a data de enterramento, a idade, o estado civil, residência, o n.º de secção, sepultura e jazigo e em alguns casos observações.

Organização:

O livro encontra-se ordenado cronologicamente pela data de enterramento.



Características físicas:

Capa em carneira, em mau estado de conservação, apesar das informações contidas no livro serem bem legíveis.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas e requerimentos relativos ao cemitério.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 001/ lv001

Título:

Registo de enterramento

Data de produção:

1911/05/10 – 1952/12/19

Dimensão:

1 lv. [100 fls. (17 fls. manusc. não num. + 83 fls. em branco não num.)]

Obs.:

Entre o fólio 6 e 7 existe uma fotocópia de uma guia de pagamento do ano de 1933.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 002

Título:

Requerimentos relativos ao cemitério

Data de produção:

1975 – 1999

Dimensão:

1 maço e 1 caderno

Âmbito e conteúdo:

Requerimentos relativos à compra de terrenos no cemitério.

Transladação de cadáveres acompanhados das respectivas sisas. Existem também alguns alvarás de transladação.

Organização:

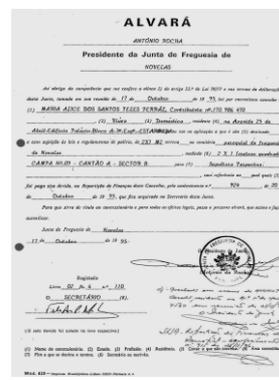
Ordenado cronologicamente

Características físicas:

Requerimento em papel de 25 linhas acompanhado de sisas e por vezes de copiadore de declarações escritas a químico. Encontravam-se agrafados e estão cheias de ferrugem. O Arquivo Municipal retirou os agrafos e coseu os requerimentos às respectivas sisas com fio de algodão. Elaborou-se uma capinha para cada documento, de forma a ser facilmente identificável o nome do frequente e a campa.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas e livro de registo de enterramentos



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 002/ mç001

Título:

Requerimentos relativos ao cemitério

Data de produção:

1975/03/12; 1976/06/08 – 1984/04/27; 1986/02/14

Dimensão:

1 mç. (77 processos)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 002/ cd001

Título:

Requerimentos relativos ao cemitério

Data de produção:

1986/08/02 – 1999/06/30

Dimensão:

1 cd. (172 fls. manusc. não num.)

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 003

Título:

Termos de contractos

Data de produção:

1922 – 1941

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Contractos de compra de terrenos no cemitério

Organização:

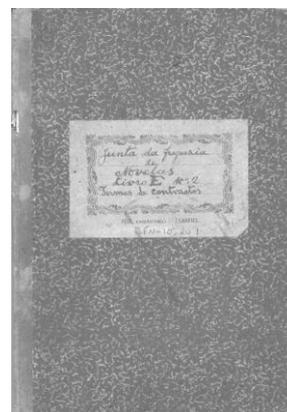
Ordem cronológica

Características físicas:

Livro com encadernação de cartão. A informação está totalmente legível

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 003/ lv001

Data de produção:

1922/12/23 – 1941/12/16

Dimensão:

1 lv. [20 fls. (15 fls. manusc. num. + 5 fls. em branco num.)]

Cota original:

Livro n.º E n.º 2

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 004

Título:

Registo dos alvarás de concessão de terrenos nos cemitérios

Data de produção:

1976 – 1995

Dimensão:

1 livro

Âmbito e conteúdo:

Esta série regista o alvará de concessão de terreno no cemitério de Novelas contendo a quem é concedido o terreno.

Organização:

Ordem cronológica

Características físicas:

Bom estado

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas, guias de pagamento e requerimentos relativos ao cemitério.



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ D/ 004/ lv001

Título:

Vendas de campas (alvarás)

Data de produção:

1976/09/29 – 1995/06/13

Dimensão:

1 lv. (52 fls. manusc. num.)

Obs. :

No final do livro vem uma guia de pagamento de um terreno de cemitério e existe uma declaração que estava agrafada com o fólio n.º 28, estando agora cosida com fio de algodão.

(SC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ E

Título:

Eleições

Data de produção:

1972-1976; 1981-1985

Dimensão:

5 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta secção tem documentação relativa a eleições, tais como, recenseamento eleitoral e correspondência recebida relativa a eleições.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ E/ 001

Título:

Recenseamento eleitoral

Data de produção:

1974-1975; 1976; 1981-1985

Dimensão:

4 maços

Âmbito e conteúdo:

Esta série é constituída por verbetes de inscrição que possuem o n.º de inscrição, o nome completo do cidadão, a data de nascimento, filiação, naturalidade e residência.

Organização:

Ordem alfabética

Características físicas:

Esta série está em bom estado. Os verbetes que se encontram num dos maços estão cosidos por fio de algodão. Os outros maços estão apertados por fita de nastro.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Correspondência recebida.

VERBETE DE INSCRIÇÃO DE ELEITOR Nº DE CONSELHO DA FREGUESIA 130194

FREGUESIA: Severino CONCELHO: Quarenas

NOME COMPLETO: [REDACTED]

EDUCAÇÃO (descrever nível): [REDACTED]

Pai: José Leite

Mãe: [REDACTED]

NASCIMENTO: [REDACTED] Data: 11.10.41

Freguesia: Severino de Sevilha Anos de idade: 47

Concelho: Quarenas

RENHE DE IDENTIDADE (o titular deve ser foto metido no caso de a titular de identidade ser casado) Nº: [REDACTED] Data: 21.12.72

Angulo de Identificação: 1015 Número: [REDACTED]

MORADA: [REDACTED] Número e andar: [REDACTED]

Legislação: [REDACTED] Freguesia de residência: Severino Concelho: Quarenas

Art. 51º - Inscrição pode estar inscrita tanto de uma vez no recenseamento.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ E/ 001/ mç001

Título:

Recenseamento eleitoral

Data de produção:

1974/ 12/ 09 - 1975/ 01/ 07

Dimensão:

1 mç. (479 verbetes num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ E/ 001/ mç002

Título:

Recenseamento eleitoral

Data de produção:

1974/ 12/ 09 – 1975/ 01/ 08

Dimensão:

1 mç. (353 verbetes num.)

(DC)

PT/AJFN/ AL/ JFN/ E/ 001/ mç003

Título:

Recenseamento eleitoral

Data de produção:

1976/02/10 – 1976/ 02/ 24

Dimensão:

1 mç. (75 verbetes num.)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ E/ 001/ mç004

Título:

Recenseamento eleitoral

Data de produção:

1981/05/02 – 1985/05/10

Dimensão:

1 mç. (102 verbetes num.)

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ E/ 002

Título:

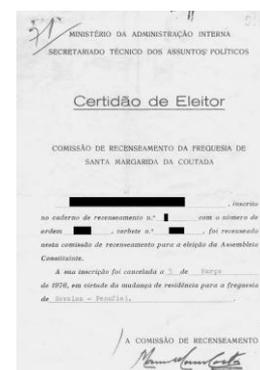
Correspondência recebida

Data de produção:

1972/02/13 – 1976/03/05

Dimensão:

1 mç. (331 fls. não num.)



Âmbito e conteúdo:

Esta série é constituída por verbetes de inscrição que possuem o n.º de inscrição, o nome completo do cidadão, a data de nascimento, filiação, naturalidade e residência.

Organização:

Ordem alfabética

Características físicas:

Esta série está em bom estado. Os verbetes que se encontram num dos maços estão cosidos por fio de algodão. Os outros maços estão apertados por fita de nastro.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Correspondência recebida.

(SC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ F

Título:

Obras

Data de produção:

1974; 1976; 1980; 1989

Dimensão:

3 (2 mçs. + 1 cp.)

Âmbito e conteúdo:

Esta secção tem documentação relativa à série de processos de obras.

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ F/ 001

Título:

Processos de obras

Data de produção:

1974; 1976; 1980; 1989

Dimensão:

2 maços e 1 capa

Âmbito e Conteúdo:

Memória descritiva e justificativa e respectivas plantas.

Organização:

Esta série é formada por partes de vários processos sem ligação entre si. O Arquivo Municipal retirou-os da capa de argolas onde se encontravam e acomodou-os devidamente. Não foi possível reconstruir os processos ou entender a orgânica que levou à formação desta série, nem os motivos que levavam a



Junta de Freguesia a guardar algumas partes de processos de obras e a não fazer chegar, até aos dias de hoje, as restantes partes dos mesmos. De qualquer forma, foi possível, no caso das obras de ampliação do cemitério, criar um processo que nos elucida sobre as alterações do mesmo. Nos restantes limitamo-nos a mantermos as plantas e descrições tal como as encontramos.

Características Físicas:

Encontrava-se num caderno de argolas e foi retirado por motivos de conservação.

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas.

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ F/ 001/ mç001

Título:

Processo de obras de ampliação do cemitério

Data de produção:

1974; 1976; 1980; 1989

Dimensão:

1 mç. (17 fls. manusc. não num.) + 1 rolo

Obs. : O Processo é composto por:

- Memória descritiva e justificativa da ampliação do cemitério de Novelas (03/07/1974)
- Planta dos alçados do cemitério (01/04/1974)
- Planta dos cortes do cemitério (04/04/1974)
- Planta Topográfica relativa a ampliação do cemitério de Novelas (05/04/1974)
- Proposta de construtor civil para ampliação do cemitério de Novelas (16/08/1976)
- Relatório do empreiteiro sobre os trabalhos suplementares à 2.^a fase das obras de ampliação do cemitério (12/12/1976)
- Estimativa orçamental para obras no cemitério [1980]
- Memória descritiva relativa a obras no cemitério (25/10/1980)
- Planta do corte de um esquife para o cemitério [1980]
- Planta de alçado de um esquife para o cemitério [1980]
- Registo de vários elementos necessários para a elaboração de projectos de cemitério enviados pelo G.A.T. do Vale do Sousa [1989]

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ F/ 001/ cp001

Título:

Processos de obras

Data de produção:

1976/06/09 – 1984/10/25

Dimensão:

1 capa com 9 fólios

Obs. : O processo contém:

- Cópia de carta da Direcção Geral dos serviços de urbanização para o Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Penafiel (1976/06/09)
- Cópia de correspondência para o Presidente da Câmara Municipal, não é possível ver qual é o remetente [1980]
- Planta de Novelas
- Rascunho
- Desenho da Cobertura de lavadouro público no lugar da Igreja Velha
- Desenho do arranjo da entrada do caminho de acesso ao lugar de Outeiro das Velhas
- Carta enviada pela Câmara Municipal ao Presidente da Junta de Freguesia de Novelas sobre loteamento de terrenos (25/10/1984)

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ F/ 001/ mç002

Título:

Partes de processos de obras diversas

Data de produção:

[1976 – 1984]

Dimensão:

1 mç. (7 fls. manusc. não num.) + 1 rolo

Obs. : O Processo é composto por:

- Cópias de plantas de uma casa de habitação
- Plantas de localização referente ao requerente José Teixeira da Silva
- Plantas referentes a moradias geminadas (1979/03/?)
- Plantas referentes a modernização do tecto, pavimento, paredes interiores, escadas interiores e dependência para a Junta
- Plantas sem qualquer tipo de referência

(SC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ G

Título:

Assistência

Data de produção:

1982

Dimensão:

1maço

Âmbito e conteúdo:

Inquéritos a famílias carenciadas

(SR)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ G/ 001

Título:

Inquéritos a famílias carenciadas.

Data de produção:

1982

Dimensão:

1maço

Âmbito e conteúdo:

Contém inquéritos a pessoas da Freguesia de Novelas que são carenciadas. Contém o nome, idade, profissão, tipo de alojamento, número de filhos e um campo de observações.

Organização e ordenação:

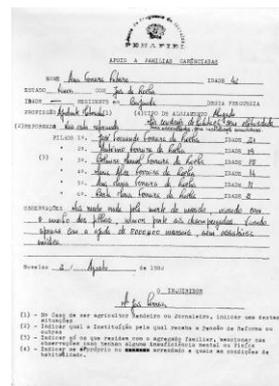
Ordem cronológica

Características físicas:

1maço com fólhos soltos

Unidades arquivísticas relacionadas:

Actas



(DC)

PT/ AJFN/ AL/ JFN/ G/ 001/ mç001

Título:

Inquéritos a pessoas carenciadas

Data de produção:

1982/08/02 – 1982/08/27

Dimensão:

1 mç. [143 fls. (60 fls. manusc. não num. + 83 fls. em branco)]

(F)

PT/ AJFN/ AL/ AFN

Título:

Assembleia de Freguesia de Novelas

Data de produção:

1977 – 1983

Dimensão:

1 livro

História administrativa:

Ver história administrativa da Freguesia de Novelas.

História Custodial:

Este fundo encontrava-se juntamente com o fundo da Junta de Freguesia de Novelas e aquando da realização do contrato de depósito da documentação da Junta no Arquivo Municipal, este também se incluiu.

Organização e ordenação:

Só possuímos um livro em que as actas das reuniões da assembleia estão ordenadas cronologicamente.

Estatuto legal:

Arquivo público

Condições que regulam a reprodução:

Não é permitido fotocopiar até se encontrar digitalizado. A partir dessa altura poderá ser pedido uma impressão do digital ou em CD-ROM.

Estado de conservação:

Razoável estado de conservação

(DC)

PT/ AJFN/ AL/ AFN/ lv001

Título:

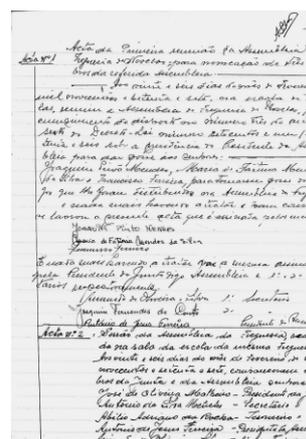
Actas das reuniões da Assembleia de Freguesia

Data de produção:

1977/02/26 – 1983/02/19

Dimensão:

1 livro (50 fls. manusc. num. + 5 fls. av.)



Índice

Página

Apresentação	7
Prefácio	8
Nota Técnica	9

Cap. I

1. Mapa da Freguesia de Novelas	14
2. Símbolo Heráldico da Freguesia	15
3. Alguns dados estatísticos	16

Cap. II

1. Acontecimentos mais Importantes para a História de Novelas	17
---	----

Cap. III

1. Executivo da Junta de Freguesia de Novelas	33
---	----

Cap. IV

1. Inventário Analítico da Junta de Freguesia de Novelas	
1.1. História Administrativa	41
1.2. História Custodial	46
1.3. Organização e Ordenação	46
1.4. Estatuto legal	47
1.5. Condições que regulam a reprodução	47
1.6. Idioma	47
1.7. Unidades de descrição relacionadas	47
2. Fundo: Junta de Freguesia de Novelas	48
3. Fundo: Assembleia de Freguesia de Novelas	98

Índice	100
Índice Onomástico	101
Abreviaturas	102
Quadro de Classificação	103
Bibliografia	104

Índice Onomástico

B		
	Barbosa, António da Rocha	38
	Barbosa, António Joaquim Sousa	37
	Barbosa, José de Sousa	35
	Barros, Fernando Augusto Moreira de	37
C		
	Cardoso, José de Oliveira	38
	Coelho, Ângelo	36
	Costa, José Fernando de Oliveira	20
	Couto, Manoel de Sousa	35
F		
	Fernandes, Manuel de Souza	35, 36
	Ferreira, Américo Moreira da Silva	37
	Fonseca, António Maria Domingues	35, 36
	Fonseca, Januário Pereira da	35, 36
L		
	Lopes, Augusto José	36
M		
	Malheiro, Fernando Augusto Pacheco	38
	Malheiro, José Oliveira	37
	Martins, Laurindo	37
	Meireles, António da silva	22, 37, 38
	Meireles, António Manuel de Sousa	37
	Meireles, Manuel de Sousa	36
	Mello, António da Rocha	35
	Mello, José da Rocha	36
	Melo, Rui Jorge Sousa da Rocha	38
	Mendes, António	37
	Mendes, José Pinto	38
	Mendes, José	37
	Miranda, Amândio	38
	Monteiro, Carlos Alberto Miranda	38
	Monteiro, Napoleão Dias	38
O		
	Oliveira, Joaquim Coelho de	36
P		
	Pinto, José Vieira	35
R		
	Rela, Joaquim António	35, 36
	Ribeiro, Fernanda	21
	Rocha, Abílio Adriano da	37
	Rocha, António	38
	Rodrigues, António Joaquim	37
	Rodrigues, António	36
S		
	Sousa, Aníbal Ribeiro de	37
	Sousa, António Correia de	38
	Sousa, Joaquim Ribeiro de	36, 37

Abreviaturas

AJFN	Arquivo de Junta de Freguesia de Novelas
AL	Administração Local
AMN	Assembleia Municipal de Novelas
art.º	Artigo
av.	Avulso
cap.	Capítulo
cd	Caderno
cds.	Cadernos
cp	Capa
cps	Capas
doc	Documento
env.	Envelope
F	Fundo
fl.	Fólio
fls.	Fólios
JFN	Junta de Freguesia de Novelas
km	Quilómetro
lv.	Livro
lvs.	Livros
manusc.	Manuscrito
mç	Maço
mçs	Maços
n.º	Número
num.	Numerado
p.	Página
PT	Portugal
Vol.	Volume

Quadro de classificação

- A) Administração**
 - 001 – Actas
 - 002 – Mapas de lugares, fronteiras da Freguesia e História
 - 003 – Programas de actividades e orçamento

- B) Serviços administrativos**
 - 001 – Registos de atestados passados em papel selado
 - 002 – Registos de atestados passados
 - 003 – Copiador de atestados e declarações
 - 004 – Copiador de correspondência expedida
 - 005 – Correspondência recebida

- C) Serviços financeiros**
 - A) Contabilidade
 - 001 – Receita e despesa
 - 002 – Talões de cheques
 - 003 – Conta corrente com a Caixa Geral de Depósitos
 - 004 – Guias de pagamento
 - 005 – Despesa com obras e empreitadas
 - 006 – Recibos e facturas
 - B) Tesouraria
 - 001 – Guias de entrega de dinheiro na Tesouraria da Fazenda Pública

- D) Cemitério**
 - 001 – Registo de enterramentos
 - 002 – Requerimentos relativos ao cemitério
 - 003 – Termos de contratos
 - 004 – Registo dos alvarás de concessão de terrenos nos cemitérios

- E) Eleições**
 - 001 – Recenseamento eleitoral
 - 002 – Correspondência recebida

- F) Obras**
 - 001 – Processos de obras

- G) Assistência**
 - 001 – Inquéritos a famílias carenciadas

Fundo: Assembleia de Freguesia de Novelas

Bibliografia

- *O Nosso Concelho*. Penafiel: PBG – Publicidade Bastos e Gesto Lda., 1998, p.41.

- PINTO, Ricardo; GOMES, Paulino - *Penafiel – uma história de séculos, sempre verde, sempre jovem*. Paços de Ferreira: Anégia Editores, 1997, p.83.

- GOMES, Paulino - *À Descoberta do Vale de Sousa – Rotas do património edificado e cultural*. Paços de Ferreira: Héstia Editores, 2002, p.208.

- *Censos 2001*. Instituto Nacional de Estatística, 2001, p.119.

- *Memórias Paroquiais de 1758 - Dicionário Geográfico*. Lisboa: Torre do Tombo.